

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ANJO OU DEMÔNIO DA GRÃ-BRETANHA? (1)

Sir Stafford Cripps

é a figura mais discutida da política britânica

Por John Addison

Qual será a verdadeira personalidade de Stafford Cripps? Será realmente o arquipolítico que os seus adversários apontam ou, como muita gente julga, um indivíduo excepcionalmente bondoso, desligado e desinteressado em absoluto das preocupações da vida diária?

Durante os últimos anos, nenhuma outra figura da política britânica tem provocado tão grandes controvérsias como sir Stafford Cripps, a quem cabe actualmente a responsabilidade de resolver a crise económica da Grã-Bretanha.

Em poucos meses, ascendeu com a rapidez de um relâmpago a uma posição que, na opinião de vários observadores políticos dos mais argutos, o coloca no caminho da sucessão de Attlee, como primeiro-ministro.

Em torno da voz calma e da entoação culta deste homem grave e sério está a tecer-se uma lenda. Uns — até mesmo dentro do seu próprio partido — consideram-no um intelectual perigoso, apenas preocupado em destruir o actual equilíbrio da sociedade. Outros, dizem-no austero e desumano. Onde estará a verdade a respeito de Cripps?

Tive bastas dificuldades para chegar a certas conclusões, mas hoje creio poder responder com consciência a esta pergunta, ao traçar o retrato de Cripps, na intimidade das horas de trabalho e das horas de repouso.

Uma coisa é admitida por gregos e troianos — sir Stafford Cripps é o primeiro trabalhador da Grã-Bretanha. Fazer esta afirmação é pouco ainda. Sir Stafford, presentemente, não é mais do que um escravo condenado às gálgas. Sei isso melhor do que ninguém. Tive ocasião de ver, por várias vezes, a sua agenda de trabalho. E, todos os dias, todos os dias sem qualquer excepção, sir Stafford realiza um trabalho de tal modo compacto que facilmente absorveria três cerebros de primeira ordem, deixando-os mentalmente exaustos.

Ao romper da madrugada

Todas as manhãs, quando, no enorme quarto de apartamentos de White Hall Court, os seus inquilinos estão ainda absolutamente fer-

rados no sono, acende-se uma luz no apartamento 95. É tão matemático que quase se pode acertar o relógio. São três horas e meia da madrugada.

Aquela luz marca o início do dia de trabalho de sir Stafford. Como de costume, quando se recolheu, trouxe consigo do gabinete do ministério uma pasta cheia de documentos e de cartas que não teve ocasião de examinar durante o dia.

Devido à incrível capacidade de absorver factos e números de que é dotado — mais ninguém o iguala na Grã-Bretanha a este respeito — sir Stafford trabalha sem interrupção até às

(Continua na pág. central)



SIR STAFFORD CRIPPS

Muita gente em França manifesta receio de uma guerra civil

PARIS, 5. — A notícia da existência de grandes depósitos clandestinos de armas juntamente com a actual vaga de greves e as manifestações comunistas fizeram surgir em muitos espíritos o receio duma guerra civil. Os políticos falam de uma possível luta sangrenta entre comunistas e partidários do general De Gaulle. Declaram que os motins que recentemente se deram em Dijon, Nancy, Verdun, Paris e Marselha, em que morreu um manifestante e vários ficaram gravemente feridos, indicam que os populares estão armados.

Os parisienses já voltaram a acostumar-se a ver nas ruas agentes da Polícia com capacetes de aço e agentes da guarda móvel a auxiliarem a Polícia na manutenção da ordem. A primeira vez que as guardas móveis fizeram a sua aparição foi durante a recente greve de transportes na cidade, protegendo os autocarros que tentavam não obedecer à ordem de paralisação do trabalho. Depois auxiliaram a Polícia a dissolver uma manifestação comunista, nas proximidades dos Campos Eliseos, incidente em que muitas pessoas ficaram feridas. — (Reuter).

Continuam os actos de sabotagem

PARIS, 5. — Continuam a registar-se actos de sabotagem em França. Foi provocado o descarrilamento de um comboio de mercadorias nas proximidades de Tour, na França ocidental. O incidente coincidiu com a decisão dos funcionários civis franceses se reunirem ao movimento grevista, com uma interrupção simbólica de trabalho durante o dia de hoje. O descarrilamento do comboio de mercadorias causou grandes prejuízos materiais, mas não houve vítimas.

A decisão da greve dos funcionários civis, foi tomada pela Comissão Executiva da Federação dos Funcionários Civis por 27 votos contra 23, com sete abstenções, depois do Governo ter rejeitado as propostas sobre aumentos de vencimentos e promoções. É possível que a greve simbólica venha a dar-se hoje, mas em qualquer caso será obrigatória a partir da segunda-feira.

Entre as Uniões, cujos filiados devem interromper hoje o trabalho, figuram as da instrução pública, do De-

partamento da Economia Geral e da administração. As padarias de Lyon, não têm pão para vender devido à falta de energia eléctrica na cidade. As autoridades policiais ordenaram aos padeiros que vendessem às donas de casa farinha equivalente à ração normal de pão para um dia. — (Reuter).

Foi cancelada uma ordem de greve

PARIS, 5. — O Ministério do Trabalho da França anunciou que a Federação das Uniões dos Empregados Comerciais tinha cancelado a ordem de greve dada para hoje. — (Reuter).

A caminho de uma solução para a crise

LONDRES, 5. — O «Times» diz hoje que o projecto de lei que concede po-

(Continua na última pág.)

Os soviets opõem-se ao casamento do rei da Roménia com a princesa de Bourbon?

LONDRES, 5. — O jornal conservador «Daily Graphic» publica hoje um telegrama do seu correspondente em Lausanne, dizendo que «o veto russo impede o ajuste de casamento do rei Miguel da Roménia com a princesa Ana de Bourbon Parmas».

O correspondente acrescenta: «Segundo se declara nos círculos diplomáticos autorizados, o rei Miguel, durante a estadia em Londres, anunciou ao seu Governo — dominado pelos russos — a intenção de se casar com a princesa. Anna Pauker, de nascimento russo, ministra dos Negócios Estrangeiros, insistiu em que o Kremlin fosse previamente consultado. A resposta de Moscovo foi um positivo «não». As razões da recusa são que o casamento com uma princesa da Europa ocidental poderia ligar mais de perto o rei Miguel ao Ocidente, o que não agrada aos soviets». — (R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Foi assinado em Bruxelas um acordo sobre os bens dos alemães no estrangeiro

BRUXELAS, 5. — Foi hoje assinado pelos representantes dos Estados Unidos, do Canadá e da Holanda o acordo que resolve as reclamações em conflito dos governos aliados, quanto aos bens alemães no estrangeiro e cujo valor é calculado em 25 milhões de libras esterlinas. O acordo terá de ser assinado pelos representantes de mais 15 nações que fazem parte da Agência Inter-Aliada de Reparações. O acordo tem como objectivo evitar litígios e negociações como as que surgiram depois da primeira guerra mundial, na hipótese de haver mais de um país pretendendo determinada propriedade alemã no estrangeiro. De cerca de 500 milhões de dólares de bens alemães, calcula-se que uma quinta parte está sujeita a reclamações dos diferentes países.

Este acordo foi concluído depois de 18 meses de discussões e abrange títulos negociáveis, moeda estrangeira, receitas de vária origem, depósitos bancários e propriedades.

A mais importante cláusula é a que diz respeito aos títulos e aos depósitos bancários. Foi estabelecida a norma de que os títulos pertencentes à Alemanha, embora se encontrem depositados num estabelecimento bancário de qualquer dos países signatários do acordo, passam a fazer parte do fundo comum a distribuir. Na hipótese de haver divergências sobre a interpretação ou aplicação de qualquer das cláusulas do acordo, é obrigatória a conciliação. O acordo entra em vigor logo que os parlamentos dos países interessados o aprovem. — (R.).

A Grã-Bretanha não assina o acordo?

WASHINGTON, 5. — Consta nesta cidade que o Governo britânico não está disposto a assinar o acordo de Bruxelas sobre os bens alemães no estrangeiro, embora possa vi-lo a fazer mais tarde. A Grã-Bretanha mostra-se, em princípio, favorável ao acordo, mas considera que a sua aplicação devia ser em termos mais vagos do que aqueles que os estados Unidos acham necessários para a protecção dos interesses próprios. A Grã-Bretanha julga que, se o acordo for em termos específicos, será difícil cumpri-lo com êxito. A Bélgica deve assinar um acordo em 3 de Janeiro e o Luxemburgo e a Dinamarca provavelmente pouco depois. A França, segundo consta, estuda a sua posição depois de ter revelado algumas divergências quanto aos aspectos técnicos do acordo. — (R.).

PERTURBAÇÕES DA ORDEM perto de Trieste

BELGRADO, 5. — Houve luta, quando 10.000 operários desfilaram pelas ruas da importante cidade italiana de Monfalcone, centro de construção naval perto de Trieste, segundo informa a agência noticiosa jugoslava Tanjug.

Os operários travaram luta com os fascistas, nas manifestações operárias contra as violências que aqueles cometeram ante-ontem contra membros do sindicato da construção naval.

Anunciara-se anteriormente de Trieste que patrulhas armadas guardavam o estaleiro de Monfalcone depois das perturbações do dia anterior. — (Reuter).

VAI REALIZAR-SE EM NUREMBERG mais um julgamento sensacional

HAMBURGO, 5. — Segundo afirma o professor Robert M. Kempner, adjunto do principal acusador americano, é possível que surjam factos sensacionais da história política do nazismo, no julgamento de 18 antigos altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão e chefes políticos nazis. O julgamento inicia-se em Nuremberg, por volta do fim do corrente ano.

Esta informação foi hoje transmitida pelo serviço noticioso alemão da zona britânica.

Uma das testemunhas a depor no julgamento será o tenente Paul Schulz, sobrevivente do «banho de sangue» de Junho de 1934. O professor Kempner acrescentou que os réus serão acusados, entre outros crimes, de graves atentados contra cidadãos alemães. — (Reuter).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional: Céu nublado, diminuindo de nebulosidade para a noite. Vento noroeste moderado. Aguaceiros na tarde de 5. Visibilidade boa, excepto durante os aguaceiros. Temperatura estável.

Ondulação na costa ocidental: noroeste forte a moderada. Ondulação na costa Sul: sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 18°; mínima, 12°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°1; mínima, 13°.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, transmissão de um concerto pela banda da G. N. R.; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, musica de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, orquestra ligeira; 21 e 30, musica coral, pelo Grupo Musical Feminino, transmitida de E. R. N.; 22, teatro, «Rei Edipo», de Sófocles; 22 e 30, musica de tecla; 22 e 45, canções; 23, «Conheça a sua terra»; 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 45 e 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, conjuntos; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21 e 30, artistas; 21 e 45, orquestras; 22, ópera; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 45 e 23 e 30, fecho.

RENAISSANCE—A's 19 e 30, fantasia; 20 e 10, valsas; 20 e 30, noticiário; 21, André Kostelanetz; 21 e 15, trechos líricos; 21 e 40, musica em marcha; 22, Por esse Mundo de Cristo; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, fantasias; 23, musica variada; 45 e 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—Das 20 e 30 às 21, noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais em 41,49, 31,01, 25,66 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carmide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da República, 58-C-D (Tel. 71661) Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld., Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Mariz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24; Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (do), Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Império Ld., Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002).

Está gravemente doente o padre Cruz

Encontra-se gravemente doente o popular e simpático sacerdote Francisco da Cruz que tem como médico assistente o sr. dr. Leite de Faria.

CALISTA PEDICURE J. GONZALEZ

Mudou-se da Rua Garrett para a Rua do Loreto, 37, 1.º, tel. 21603, onde continua a tratar todos os sofrimentos de pés sem dor alguma, e pede desculpa a todos que não pôde avisar por falta de endereços.

Girassol

Restaurante — Salão de Chá
AV. DO AEROPORTO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

SABADO 6, MATINÉE ÀS 17 HORAS

BAILADOS VERDE-GAIO

Com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Maestro Frederico de Freitas
Organização e direcção do Secretariado Nacional da Informação
Director artístico e coreógrafo: **Guilherme Morresi**
Figurinos, cenários e encenação: **Paulo Ferreira**
Primeira bailarina **Ruth Walden**, e corpo de baile

FESTAS NO JARDIM (Pellets Riens): Mozart; DANÇA DA MENINA TONTA: Frederico de Freitas; RIBATEJO: Frederico de Freitas; PASTORES (Orquestra): Antonio Melo; TARANTELA: Rossini; CHULA DO DOURO (Orquestração de Frederico de Freitas): Viana da Mota; MINUETTO DA SUITE DE L'ARLESIENNE (Orquestra): Bizet; PAVANA PARA UMA INFANTA DEFUNTA (Orquestra): «avel»; NOITE SEM FIM (Musica da «Dança Macabra»): Saint-Saëns

BILHETES A VENDA
DOMINGO, 7 MATINÉE ÀS 16.30

Correia de Almeida, Av. de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaide, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Félix, Rua da Cruz dos Poais, 52 (Tel. 21031); Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusitãos, 31 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45, (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Americana, Calçada de Santana, 3, (Tel. 28384); Teixeira Lopes, Ld., Rua do Ouro, 154 (Tel. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Benilde ou a Virgem-Mãe».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ta bem ou não ta?».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O' Ai ó Linda».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».

TIVOLI—«Fascinacão».

EDEN—«Espelho da Alma».

TRINDADE—«Três Espelhos».

POLITEAMA—«Do Céu Caiu uma Estrela».

GINASIO—«Amar é Perdoar».

CAPITOLIO—«Dillinger».

ODEON e PALACIO—«A Minha Reputação».

OLIMPIA—«A Bala de sangue».

REX—«O. S. S.».

TIERRASSE e LYS—«Alma em Suplicio».

PROMOTORA—«Por Causa Dele».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.101	9015	9005	9015
Consolidado 3 % T. 101	9095	9095	9095
Consolidado 3 1/2 T. 101	9785	9785	—
Centenários 4 %	2.2355	2.2355	2.2425
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	9595	9615
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	9585
Externas 1.ª série ...	—	1.8425	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.7205	1.7255
Externas 3.ª série ...	—	1.8415	1.8585
Externas 3.ª carimbadas	1.7225	1.7205	1.7255
Caut. da 3.ª série s/uro	—	2705	—
Ações			
Lisboa e Açores por ...	1.0755	1.0705	1.0755
Ultramarino cp. T. p...	7455	7445	7465
Portugal port. T. p...	—	1.4005	—
Fidelidade ...	—	50.0005	—
Mundial ...	—	1.3105	1.3605
Nacional ...	—	1.4505	1.7005
Agua Lisboá 1934 T.p.	—	1515	1545
Agua Lisboá 1936 T.p.	—	1475	1505
Cimentos Tejo ...	—	—	4005
Cimentos Leiria T. p...	—	3605	4205
Crédito Predial port...	—	185	185
Gás e Electricidade cup.	1915	1915	1915
Alto Alentejo cupão...	2455	2455	2475
Industrial Aliança ...	—	2985	3005
Portugal e Colónias ...	3275	3275	3275
Nac. de Navegação T.p.	1.3115	1.3115	1.3125
Colonial de Navegação	1.3405	1.3405	1.3455
Portuguesa de Pesca T.p.	—	9225	9305
Portuguesa Tabacos cup.	3975	3975	3975
Tabacos Portugal cupão	—	4425	4505
Casseque ...	9885	9885	9895
Agrícola das Neves ...	1.1415	1.1405	1.1455
Agricultura Colonial ...	6885	6855	6955
Açúcar de Angola ...	2.6215	2.6215	2.6255
Buzi ...	1995	1995	2005
Ilha do Principe ...	1.0455	1.0455	1.0505
Zambézia I de 25 ...	1245	1235	1245
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	5125	5155	—
Norte de Portugal 5 %	—	1045	1055
União Eléctrica 4 1/2...	—	1005	1005

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 — End. Teleg. Sabosi

DE LUTO

Cónego Pais de Figueiredo

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da igreja do Sagrado Coração de Jesus, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do rev. cónego Pais de Figueiredo, director de «Novidades», que, como noticiámos, faleceu ontem de manhã, na sua residência. Durante a noite o corpo foi velado na camara ardente, armada no salão nobre de «Novidades», por numerosas individualidades de várias categorias sociais.

Pelas 10 horas a urna, em mogno, encerrando o corpo do extinto, foi trasladada para o referido templo, onde foi colocada sobre uma essa ladeada por quatro candelabros.

A's 10 horas, houve missa, celebrada por mons. Carreto, acolitado pelos padres Gustavo de Almeida, Joaquim Alves Brás e António Gonçalves. As educandas do Instituto de S. Pedro de Alcantara cantaram durante o acto.

Ao meio dia e depois do rev. prior de S. Sebastião da Pedreira ter feito a encomendação do corpo, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um auto-fúnebre, que a transportou ao cemitério dos Prazeres, onde ficou depositada em jazigo de uma família amiga do falecido.

No préstito, que foi muito concorrido, tomaram parte, entre outras individualidades, os srs. ministro da Justiça, subsecretário de Estado das Finanças, dr. Carneiro de Mesquita, que representava o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa; monsenhor Avelino Gonçalves, em representação dos srs. bispo do Porto e de Helenopole e da Junta Central da Acção Católica; mons. Lopes da Cruz, que representava o sr. arcebispo-bispo de Lamego; dr. Mário de Figueiredo, dr. juiz Manuel L. Vasco, dr. Raul Machado, coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica, por si e em representação do «Diário de Lisboa» e do seu director sr. dr. Joaquim Manso; dr. Augusto de Castro, dr. Abel de Andrade e José Carlos da Silva, respectivamente directores e

membros do conselho de administração do «Diário de Notícias»; João Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, director e administrador de «O Século»; dr. Manuel Murias e Dinis Bordallo Pinheiro, respectivamente, directores do «Diário da Manhã» e do «Jornal do Comércio»; Pedro Correia Marques, director de «A Voz»; Ceara Cardoso, director do «Comércio do Porto»; Frederico Pavão e António Marques, pelo Grémio da Imprensa Diária; Alfredo Marques, em representação do director do «Jornal de Notícias», do Porto; dr. Manuel Pacheco de Miranda; coronel Armando Laroher e capitão Silva Dias, respectivamente director e sub-director da Censura; Moais de Carvalho, prof. dr. Fezas Vital, major Afra Nozes, cónego José Amaro Teixeira, prof. dr. Luis Adão, drs. Pestana Reis, Soares da Fonseca, Pedro de Campos Tavares, Serafim Leite, Abranches Martins, Mário Pais de Souza, Lino Neto, Alberto Pinho e Tavares de Almeida, que representava o Secretariado de Propaganda Nacional; João Crisostomo de Sá, eng. Simões Crespo, dr. Raul Machado, Robles Monteiro, Marcel Dany, Visconde de Santarém, deputado dr. Braga da Cruz, actor Francisco Costa, etc.

Entre a assistência encontravam-se largamente representados o pessoal da União Gráfica, todas as secções do nosso colega «Novidades», e o elemento eclesiástico.

SUFRAGIOS

General Leclerc

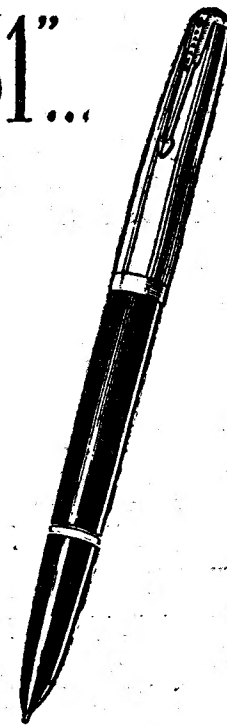
A legação da França manda celebrar exéquias solenes pelo general Leclerc, libertador de Paris e de Estrasburgo, na próxima terça-feira, 9 do corrente, às 10 e 30, na igreja de S. Luís dos Franceses.

Faianças regionais portuguesas exposição permanente. Artes Decorativas, 1.º andar.

Parker "51"

a caneta
mais desejada
do mundo!

De elegantes linhas cónicas,
de precisão incomparável,
esta é a caneta mais desejada
no mundo. Tem uma
pena tubular exclusiva —
que escreve pronta, instantaneamente. E uma
tampa de precisão que se
adapta sem esforço ou torção.
Examine-a ainda hoje!



"51" escreve seco com tinta líquida!

7.555 - P

Representantes exclusivos e Posto Central de Reparações:

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167 — Lisboa

BRINQUEDOS NATAL DE 1947

CASA PEYROTEO

Rua Nova do Almada, 51

No 1.º Aniversário da sua fundação, cumprimenta os seus estimados clientes e Amigos e solicita uma visita á sua exposição de

BRINQUEDOS PROPRIOS DA ÉPOCA

que todos poderão adquirir durante uma semana, com os

DESCONTOS

que a titulo comemorativo concede sobre os preços marcados de
10 % a 20 %

AVENIDA Todas as noites
2 Sessões
às 20,30 e 22,45
Um grandioso êxito A REVISAR
"Tá bem ou não lá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira
Ribeirinho e João Villaret
à frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Aos domingos, matinee às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os es-
pectáculos.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889



Isolinda Moreira

Animador Filipe Pinto
Hoje, Noite Popular com
NATALIA DOS ANJOS,
FERNANDO FARINHA,
Brigida Silva, Isolinda Mo-
reira, António Meneses e o
artista serio-cómico Joaquim
Cordeiro.
O Luso é a melhor casa
no Genero.

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO
T. 5 1532



Maria E. Araujo

A's 21 e 30: FADOS e
GUITARRADAS, com Ma-
ria E. de Araujo, Ivete
Pessoa, Irene Ferreira, Mo-
desto Ma. a. Joaquim Geral-
des, António Pires, Adelino
Santos e Alfredo Mendes.
AMANHÃ:
Humberto Madeira
DOMINGO «MATINEE»

JULIA MENDES



António dos Santos

A's 21 e 30, FADOS e
GUITARRADAS, com:
Noémia Cristina, Maria da
Saúde, Piedade Nunes,
Jaime Silva, Gabino Ferrei-
ra, e o Rei do Riso AN-
TONIO DOS SANTOS;
Carvalhinho e Martinho de
Assunção.
Amanhã, reaparição de
Maria Carmen.
DOMINGO MATINEE

MATINEES
às
15,30

TRINDADE 10.ª SEMANA

SOIRÉES
às
21,30



TRÊS ESPELHOS

FORMIDÁVEL TRIUNFO DE JOÃO VILLARET
UMA PRODUÇÃO LISBOA FILME

ARCADIA

O DANCING N.º 1 HOJE, sensacional ESTREIA da
DA CAPITAL pare'ha de baile luso-espanhola

CARMEN VICENTE & RAFALEX

Em pleno triunfo:

DESMERS ET LISA
CARMELITA DEL RIO — MARUJA HERRERO
JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista Mary Valle
Abertura às 22 horas — 1.ª parte de Variedades às 24 e 15



Agente e distribuidor:

A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
LISBOA Tel. 25949

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 126—T. 2 5676



Manuel Fernandes

Hoje, das 21 às 24 ho-
ras, INICIO DO GRAN-
DE CONCURSO DE FA-
DOS promovido pelo jor-
nal «ECOS DE PORTU-
GAL» em colaboração com
a EMPRESA. JOSE MI-
GUEL & IRMAO. 1.ª
ELIMINATORIA com 6
concorrentes dos BAIR-
ROS DE LISBOA, e um
concorrente da REGUA.
Completa este formidável
espectáculo uma parada de artistas, privativos
desta EMPRESA.

VERA CRUZ



Aurora Sobral Fausto Ribeiro.

R. Pascoal de Melo, 96
Hoje, às 21 horas, apre-
senta o seguinte programa:
Aurora Sobral, Alberto
Cardia, Joaquim Silveiri-
nha, o artista luso-brasilei-
ro Eduardo Futre, o nota-
vel imitador Miguel Simões,
e reaparição do cantor

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 h.

OS NOCTURNOS

com o célebre cantor JOSÉ SEGARRA

e MINERVA — TRIO CHIO
Hermanas Aparicio, Carmen de Santana, La Gitana
e a Grande Orquestra SOUSA PINTO

BREVEMENTE: Es roia de uma grande revelação norte-americana

MIAMI

Praça da Alegria, 56
Tel. 24282

Grandiosa «soi-
rée» Mundana de-
dicada ao Corpo

Diplomático. Programa extraordinário de Atracções nacionais e es-
trangeiras. Admissão Reservada. Hoje e todos os dias das 18 às
20 horas — Sessões Vermouth

Depois do cinema

COPACABANA

Depois do teatro

Avenida Guerra Junqueiro, 21
(à Alameda D. Afonso Henriques)

TRÊS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA

GARANTEM A QUALIDADE
DOS

TAYLOR'S PORTS

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

LISBOA

Telef. 25949

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça em 3
actos de José Régio

Benilde ou a Virgem-Mãe

Amanhã, às 18 e 30 — 2.ª «matinée»
clássica — Teatro de Gil Vicente

CASINO ESTORIL

DIA DE NATAL

TARDE INFANTIL

no Salão de Festas, às 16,30

CINEMA-VARIEDADES

ARVORE do NATAL

no Salão Restaurante

CHA' DANÇANTE

JANTAR do NATAL

Menu especial

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Depois do Teatro

Vá Cear ao

MANI

Rua do Norte, 29-A - Tel. 32406



2.ª semana

O Leão da Estrela

com António Silva, Milú, Maria
Eugénia, Erico Braga, Laura
Alves, etc.



2.ª semana

Espejo da Alma

Telef. 20763

As 21,30

com Olívia de Havilland, Lew
Ayres e Thomas Mitchell
«Matinées» diárias



2.ª semana

O Filho de Robin dos Bosques

As 21,30

Telef. 23523

em Technicolor, com Cornel
Wilde e Anita Louise
«MATINEES» DIARIAS



3.ª semana do filme
dramático

Amar é Perdoar

Telef. 20556

A's 21 e 30

(Em AGFACOLOR)
com Kristina Söderbaum
com Kristina Söderbaum



2.ª semana

DILLINGER

Telef. 27493—Hoje, às 21,30

A's 21 e 15

A história de um Gan-
ster escrita com sangue
e balas

L Y S

Alma em suplicio

Unidas pelo Destino



3.ª SEMANA

Fascinação

As 21,30

TELEF. 50595

com Joan Crawford e John
Garfield
e o documentário do casa-
mento da princesa Isabel



3.ª semana do maior
êxito do ano!

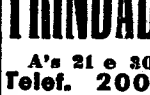
Do Céu Calu Uma Estrela

TELEFONE 26305

HOJE

AS 21,30

Um filme de Frank Capra
com James Stewart
«Matinées» diárias

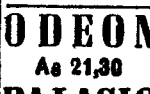


Três Espelhos

A's 21 e 30

Telef. 20000

com JOÃO VILLARET
e o documentário
Costinha no Portugal-França
«Matinées» diárias



A Minha Reputação

As 21,30

As 21,30

Romance de amor com Bar-
bara Stanwick e George Brent
«MATINEES» DIARIAS



O. S. S.

Telef. 2 9666

A's 21 e 15

A mulher que não sabia amar



ALMA EM SUPPLICIO

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Unidas pelo Destino



A's 21 e 30

Gabriela

com Gusti Huber

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante
Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes
e o grande cantor da voz de ouro
Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

com Mirla Casimiro - Estevão Amarante

Carlos Leal no «compêre»-Tereza Gomes

e o grande cantor da voz de ouro

Luiz Pizarra à frente dum grande elenco

Teatros e Cinemas

Regulamento

Diz-se que entra em vigor no próximo mês de Janeiro o novo regulamento teatral, de que se conhecem já algumas disposições. Uma delas obriga todos os artistas a comparecer no teatro uma hora antes de começar o espectáculo. No antigo regulamento interno dos teatros, que está emoldurado em todas as caixas ao lado da tabela, existe a mesma cláusula. Simplesmente, como tantas outras que lá se contém, há muito tempo que passou a ser letra morta.

Outro artigo da nova lei obrigará as empresas a apresentar todos os meses os recibos rubricados pelos artistas donde conste o integral recebimento dos seus ordenados. Trata-se duma cláusula de pura defesa dos artistas teatrais que só merece louvores.

Supomos que o novo regulamento se ocupará também, em alguma das suas disposições, da defesa do público contra os abusos de que é vítima. Uma delas deve ser a obrigação de começar os espectáculos á hora marcada, pois em nenhuma capital da Europa se permite que o pano suba meia hora e três quartos de hora depois da hora anunciada, como tantas vezes acontece entre nós em estreias cuja 2.ª sessão se prolonga até altas horas da madrugada.

A falta de pontualidade do público, que é um dos argumentos de que se servem as empresas para justificar o abuso, corrige-se não permitindo que nenhum espectador entre na sala depois de subir o pano. Aquele a quem isto acontecer uma vez, já não acontece segunda. E assim se irá habituando também o público—que precisa tanto de ser protegido como educado.

EFEMÉRIDES

1829: Nasce em Lisboa o escritor teatral Cesar de Lacerda. Foi também actor e ensaiador. Casou com a actriz Carolina Falco e era pai do dramaturgo Augusto de Lacerda e do actor Carlos de Lacerda.

1886: Estreia-se, no teatro D. Maria, na peça «O Desquite», o actor Ferreira da Silva.

1906: Arde o segundo teatro do Rato.

1910: Portaria determinando que o teatro Nacional passe a chamar-se Teatro Nacional de Almeida Garrett.

Atrás do reposteiro

O teatro Nacional vai repôr em cena a linda comédia de Marcelino Mesquita, «Peraças e Sécias», que não se representava há mais de dez anos. O produto de uma das réditas reverterá a favor da viúva do grande escritor, que, conforme noticiámos, vive em Paris, em precárias circunstâncias.

—Chegam depois de amanhã a Lisboa o bailarino Charles e a sua «partenaire» Lucy Snow que nos Estados Unidos usou o nome de Lucy Neves.

—Não é o actor Rui Ferrão, como se disse por lapso, que está a ensaiar, na Emissora Nacional, a tragédia de Sófocles, «Edipo», que vai ser radiodifundida por aquele posto.

—Já está a trabalhar no Maria Vitória o actor Eugénio Salvador, que foi substituir o seu colega Octávio de Matos, que terminou o seu contrato, por ter que iniciar a sua «tournee» com o seu numero de ilusionismo.

—A opereta «O Passarinho da Ribeira», vai ser realizada no cinema por Armando de Miranda.

—Amanhã e depois de amanhã volta a repetir-se a revista «Está lá?...», realização da Companhia dos Telefones do Porto e que tem bailados de Rafalex. Este bailarino português formou parilha com a bailarina espanhola Carmen Vicente.

—A revista «Tá bem ou não tá?» termina a sua temporada no Avenida no dia 15 do corrente, transitando para o Apolo. O actor Alfredo Ruas ingressará no elenco, assim como duas atracções, uma nacional e outra estrangeira. A portuguesa é Amália Rodrigues.

—A «tournee» Piero Benardón estreou-se em Faro, com a revista «Se aquilo que a gente sente», que teve um acolhimento entusiástico.

—A revista «Viva Lisboa!» repete-se amanhã, pelas 22 horas, na Sociedade Musical Ordem e Progresso.

Recintos de diversões

Efectua-se esta noite, no Retiro dos Marialvas, a 1.ª eliminatória do concurso organizado pelos «Ecos de Portugal» para apurar seis novos profissionais do fado.

A vedeta imprevista

Hoje, dois circos no Coliseu, num espectáculo sensacional! Amanhã, «matinée» com cavalinhos e macacos!

Diz-se-lhe que a pista do Coliseu treme! O que se lá vê agora, atinge o inverosímil! Desde a «Jaula da Morte», ao «loopping», em automóvel, desde a contorcionista mistério até a vedeta imprevista. E o «circo em miniatura», com cavalinhos, cães, macacos? E a maior trapezista do Mundo, suspensa pelos dentes? E o ilusionista, o mais original de todos os que se têm visto? Amanhã, ás 16 horas, grandiosa «matinée». Preços baratíssimos. Esta companhia, termina os seus espectáculos, no dia 15.

Alfredo Ruas fala-nos

da companhia que organizou para longa permanência em Moçambique

Desde de Novembro do ano passado que, por diversas vezes, têm vindo a publico pequenas notícias sobre uma empresa teatral em formação, a que não eram estranhos os nomes de Aura Abranches e seu irmão Alfredo Ruas.

Pensámos procurar qualquer destes artistas a fim de obtermos informações concretas do que se estava a passar. Telefonámos para casa de Aura Abranches e soubemos que ainda pela Provincia com uma companhia de revistas malbaratando o seu talento e as suas faculdades de comediante ilustre. Encontrámos Alfredo Ruas, que prontamente se prestou a responder ás nossas curiosidades.

—Já deve saber para que o procuramos... —Para saber «coisas», não é verdade? Bem sabe que a minha amizade e a de minha irmã pelo «Diário de Lisboa» têm raízes profundas, razão mais do que suficiente para nos apressarmos a informá-lo...

E Alfredo Ruas explica, como quem começa uma grande peça oratória:

—Cesar Augusto Rodrigues e Manuel Augusto Rodrigues Junior, filhos de Manuel Rodrigues, um dos mais honrados e mais antigos colopos que a Lourenço Marques deu todo o esforço do seu trabalho, acabam de perpetuar o nome de seu pai no novo Teatro prestes a concluir e que vamos inaugurar. Dignos continuadores da sua obra, com a «loucura» do Teatro, mas do bom Teatro, resolveram dotar Lourenço Marques com uma companhia de declamação e de carácter permanente.

—Isso é um verdadeiro cometimento!

—Nos tempos que vão correndo, não tenha dúvidas! Estes dois rapazes têm jus ao carinho de toda a Imprensa da Metrópole, do publico, dos artistas e até do nosso próprio Governo. Lembre-se, meu amigo, da projecção futura que o negócio actual pode ter. Depois da nossa actuação, é natural que outras companhias nos imitem, porque as nossas Africas ainda são para o bom Teatro português, o que era o Brasil há trinta anos!

—A Companhia está formada?

—Completamente, com os elementos cujos nomes que têm vindo a publico, cada um por sua vez, e que recordo agora duma assentada: António Sacramento, Aura Abranches, Cremlinda de Oliveira, Fernando Abranches, Georgina Cordeiro, Isabel de Carvalho, Luís Filipe, Maria Ruas e Reginaldo Duarte; ponto, Joaquim Pinto; contrarregista, Daniel Costa; maquinista, João Humberto; cenógrafo privativo da empresa, José Mergulhão, já em Lourenço Marques desde Agosto passado.

—Diga-nos, Alfredo Ruas, e o vosso repertório?

—Muito grande, como não podia deixar de ser. Além das peças históricas de Henrique Lopes de Mendonça, D. João da Camara, Marcelino de Mesquita, Almeida Garrett, e de uma grande parte do Teatro de Gil Vicente, representaremos o que de melhor o publico da Metrópole apreciou de 1942 até hoje.

—E que autores pensam representar?

—Aqui tem: Ramada Curtó, Virginia Vitorino, Armando Vieira, Pinto, Chagas Roquette, Eduardo Schwalbach, Francisco Ventura, João

Bastos, Fernando Santos, Almeida Amaral, Mário Marques, Luna de Oliveira, Carlos Selvagem, André Brun, Alice Ogando, Francisco Lage, J. Correia de Oliveira, José Ribeiro dos Santos, Luís de Oliveira Guimarães, Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e Oduvaldo Viana.

—Bravo! Só originais portugueses e brasileiros!

—Perdão, meu caro amigo, mas num contrato a longo prazo, como o nosso, é totalmente impossível abandonar o Teatro estrangeiro. Mentiria se pretendesse esconder a defesa do próprio negócio, onde se comprometeram já algumas centenas de milhares de escudos. Se bem que nos interesse, sobremaneira o Teatro português, temos de prestar as nossas homenagens a escritores como: Oscar Wilde, Somerset Maugham, C. Llopis, D. Jacinto Benavente, Carlos Arniches, P. Muñoz Seca, Henri Bernstein, Marcel Pagnol, Ladislau Fodor, Irmãos Quintero, Leandro Navarro, Adolfo Torrão, etc., etc., trazidos á luz das ribaltas portuguesas pelas brilhantes traduções de Branca de Gonta Colaco, Dr. Norberto Lopes, Dr. José Galhardo, Dr. Ascensão Barbosa, Luis Galhardo (Filho), Vasco Santana, Alberto Barbosa, Alvaro de Andrade, Xavier de Magalhães, Fernando A'vila e que tanto êxito alcançaram entre nós.

—Quanto tempo pensam ficar em Lourenço Marques?

—Um ano, pelo menos; e, daí, talvez ano e meio ou dois anos!

—E depois?

—Cederemos a nossa posição a outras companhias, mas, na volta, é natural que visitemos Moçamedes, Lobito, Benguela, Luanda, Madeira e Açores.

—Já conhece a nossa Africa?

—Já, e deixe-me que lhe diga: tinha umas grandes saudades daquela boa gente e daquele grande publico de Moçambique e Angola.

—Quando é a partida?

—No primeiro paquete da Companhia Nacional de Navegação que sair em Fevereiro de 1948.

—Nesse caso, os vossos ensaios...

—Começam no dia 2 de Janeiro.

—Já agora diga-nos com que peça pensa estreitar.

—Tratando-se da inauguração de um teatro de portugueses é em Terra portuguesa, não podíamos deixar de estreitar com a jóia do Teatro Clássico Português: «Frei Luís de Sousa», de Garrett.

E Alfredo Ruas, com um grande e entusiástico aperto de mão, diz-nos ainda quanto está agradecido a todas as entidades oficiais e de cultura que de algum modo contribuíram para o bom êxito da iniciativa em que se aventurou o entusiástico espirito de Alfredo Ruas.

Exposição de objectos orientais

Chama-se a atenção dos Ex.ªs coleccionadores de objectos de arte para a exposição desta semana na mostra das ARTES DECORATIVAS na Rua do Ouro.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 22.—A Camara Municipal deste concelho vai pôr em arrematação, no próximo dia 8 de Dezembro, o exclusivo e venda de carnes verdes para o ano de 1948, repetindo essa praça no dia 22 do mesmo mês, caso não apareçam licitantes, e também vai ser posto a concurso o lugar de médico municipal, com sede em Espinho, deste concelho, lugar vago pela nomeação do sr. dr. José de Andrade Assis e Souto, para médico municipal do partido com sede nesta vila, lugar de que já tomou posse.

No dia 8 não abre «A MARIAZINHA»

(Casa de cafés)
por ser o Dia Consagrado a Nossa Senhora da Conceição

—Padroeira de Portugal
—Protectora dos Portugueses

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.ª

(Esquina da R. do Ouro)

PELARIA DO CARMO

Um nome que se impõe pelo seu bom gosto.

Vestidos, casacos, peles e novidades.

Grandes descontos em peles, para dar lugar á nova secção de Lãs.

81, Rua do Carmo, 83

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42—TÉLEF. 26707 LISBOA

APRESENTA

para esta estação um lindíssimo sortido para homens e senhoras

MALHAS LANIFICIOS

SEDAS — ALGODÕES

Luvaria — Meias — Perfumarias — Atoalhados e Rouparia

CAMISARIA — GRAVATARIA

GABARDINES

CARTEIRAS DE SENHORA

Aos nossos estimados clientes da Provincia agradecemos que nos seus pedidos de amostras indiquem tanto quanto possível as cores preferidas e o género de tecidos que pretendem.

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing
Grandes noites de festa e alegria com a

Orquestra TOSELLI

e um sensacional programa artistico com

MERCEDES ROMERO — MARY-LOLA

NINA MARCHEZI

e o brilhantissimo concurso da dinamica

Orquestra SEVEN RITZ

ABERTURA ÀS 22 — SERVEM-SE CEIAS

BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um sensacional programa com

ROSITA PASTRAT

Gentil vedeta do baile internacional

HERMANAS LOPEZ

LUCI-CINDA

MANOLITA CONDE

Orquestra OLIMPIA

ABRE ÀS 22 HORAS—SERVEM-SE CEIAS

Amanhã, grandiosa estreia da empolgante

parolha de baile

CORDOBESITA y RODRI

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PREPARAVAM UM ASSALTO. — Foram presos, pela P. S. P., Alcindo Alves Tavares, de 21 anos, e Rui Vasco Gonçalves da Cunha, de 18 anos, ambos moradores na Rua Ferregial de Baixo, respectivamente, n.º 7, rés-do-chão, e 31, 2.º E., quando se encontravam escondidos, esta madrugada, no saguão do prédio n.º 80, da Rua José Estevam, para onde entraram ontem, cerca das 20 horas, com o fim de assaltar o armazém de chá existente no referido prédio, segundo eles próprios confessaram.

PROEZA DE GATUNOS. — O sr. Carlos António Martins queixou-se à Polícia de que os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no seu escritório Travessa do Maldonado, 14-A, de onde furtaram uma máquina de escrever no valor de 2.500\$00.

INCENDIO

Pelas 14 e 30 manifestou-se princípio de incêndio no edifício da Delegação de Saúde, à Praça do Brasil, ao que parece causado por uma ponta de cigarro. Foi apagado com baldes de água pelo pessoal do batalhão n.º 1 de Sapadores Bombeiros.

CONFERENCIAS

A sr.ª D. Ivone de Sousa realiza amanhã, na sede da Federação Espírita Portuguesa, na Rua de S. Bento, 640, uma conferência sob o tema «A mulher na evolução da humanidade».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Começam amanhã na sede da Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, as festas comemorativas do seu 20.º aniversário, com saraú e baile. No domingo, há «matinée» na sede, sendo distribuído em Coja um bode de 10\$00 a 600 pobres.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo dos «Antónios de Portugal» promove no domingo, às 16 horas, uma festa para inauguração da sua nova sede, no Campo dos Martires da Pátria, 110.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 28. — Na igreja matriz da Murtosa realizaram-se as exéquias solenes por alma dos irmãos e benfeitores falecidos, dando, assim, a mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta vila cumprimento a uma disposição regulamentar dos seus estatutos.

Registrou-se grande concorrência a este piedoso acto.

—A camara municipal deste concelho solicitou a direcção do Distrito Escolar de Aveiro a criação dum segundo lugar na Escola Feminina de S. Silvestre, da freguesia do Buiço, deste concelho em virtude de se encontrarem muitas crianças privadas de frequentarem a escola, porque o primeiro lugar existente não comporta todas.

MURTOSA, 28. — Desencadeou-se na noite passada tremendo vendaval, acompanhado de grossas batéas de água e rajadas ciclónicas, que pôs em alvoroço a população. Causou alguns prejuízos, embora não sejam de grande importância, salientando-se especialmente os que afectaram a rede de iluminação pública.

—Pela Obra das Mães pela Educação Nacional, foi concedido o prémio de 2.500\$00 a uma família numerosa deste concelho, cujo chefe é António Augusto da Silva Monteiro, da freguesia do Monte, com 15 filhos, tendo 12 vivos, constituindo aquele prémio o 1.º do distrito de Aveiro.

Respeitem-se as crianças!

Escreve-nos um leitor a louvar a iniciativa do S. Luis de promover todas as quintas-feiras, ao fim da tarde, «matinéas» especiais para as crianças, mas a pedir-nos também que chamemos a atenção de quem de direito para a falta de cuidado que certos adultos mostram para com esses pequenos espectadores à saída daqueles espectáculos.

Na ansia de apanhar o primeiro taxi ou o primeiro «electrico» que passe, muitas pessoas — que não são pais, certamente — procuram abrir caminho através de uma multidão infantil, sem olhar às centenas de crianças que naquelas ocasiões saem do cinema e que têm de merecer a toda a gente civilizada um mínimo de cuidado e de carinho.

Se a consciência dessas pessoas não é suficiente para lhes ditar uma conduta correcta, esperemos que a Polícia as obrigue a conduzir-se como devem, ainda que mais não seja por decore para consigo próprias.

Escuteiros do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 4. — Para inauguração da nova sede do Grupo n.º 84 dos escuteiros, realizou-se, nesta vila, uma festa à qual assistiram delegações de escuteiros de vários pontos do País.

Do programa, entre outros numeros, fizeram parte: juramento de novos escuteiros, provas desportivas e de adestramento escutista, cumprimentos às autoridades locais, concerto musical pela banda escutista do Entroncamento (a única que existe na Europa), paradas, desfiles, um almoço de confraternização escutista, palestras, preleções, etc.

A ESPADA E O ESCUDO

de D. Afonso Henriques

A comissão administrativa da Casa do Distrito de Coimbra entregou ao sr. ministro da Educação Nacional uma representação solicitando que sejam restituídos ao mosteiro de Santa Cruz de Coimbra a espada e o escudo de D. Afonso Henriques, doados ao referido mosteiro em 6 de Dezembro de 1185.

BOLSAS DE ESTUDO

do «British Council»

O British Council de Londres oferece, para o ano académico de 1948-49 três bolsas de estudo, com a duração de 10 meses, numa Universidade ou outra instituição britânica, que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação.

Os portugueses de ambos os sexos diplomados em qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitario de Portugal podem concorrer a estas bolsas, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35.

E' absolutamente indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento de inglês, tanto escrito como falado.

Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se na sede do Instituto Britânico em Portugal, Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa, na Casa da Inglaterra, Rua Alexandre Herculano, 34, Coimbra, e no Instituto Britânico do Porto, Rua do Breyner, 79, Porto, recomendando-se aos interessados a sua companhia.

Os boletins de candidatura são fornecidos somente até a dia 17 do corrente.

Noticias do Barreiro

BARREIRO, 26. — O hospital da Misericórdia, desta vila, que tem passado por uma fase de grande progresso, graças aos esforços dos seus actuais dirigentes, vai ser dotado de mais um importante melhoramento: um aparelho de raios X, que se inaugura no dia 14 de Dezembro próximo. Estão previstas para o próximo ano várias obras tendentes a melhorar ainda mais aquela instituição, para as quais contribuirá o Estado pelo Fundo do Desemprego.

—Requerer a sua aposentação o professor sr. Joaquim Vicente França, que há mais de 40 anos exerce, nesta vila, com proficiência e dedicação, o magistério primário.

Pessoa muito estimada, exerceu vários cargos na administração local, como os de vereador, presidente da Camara Municipal e administrador do concelho, tendo-se mostrado sempre zeloso e credor da simpatia de toda a população.

OS REGENTES AGRÍCOLAS

vão prestar homenagem ao engenheiro Albano Homem de Melo

O Sindicato Nacional dos Regentes Agrícolas, «por manifestação unânime e espontânea» de todos os sectores da classe que representa, resolveu promover, no próximo dia 14, duas horas, em homenagem ao sr. engenheiro agrônomo Albano Homem de Melo, durante as quais se estabelecerá que não haja discursos.

Às 12 horas, será desfilado, na sede da classe Sindicato, no Largo Rafael Bordallo Pinheiro, 29, 2.º, um retrato do homenageado, ao qual será entregue uma mensagem. E às 13 horas, ser-lhe-á oferecido um almoço, para o qual já estão inscritos 150 regentes agrícolas que exercem a sua actividade por todo o País.

Regressaram já a Lisboa

os delegados portugueses á ICAO

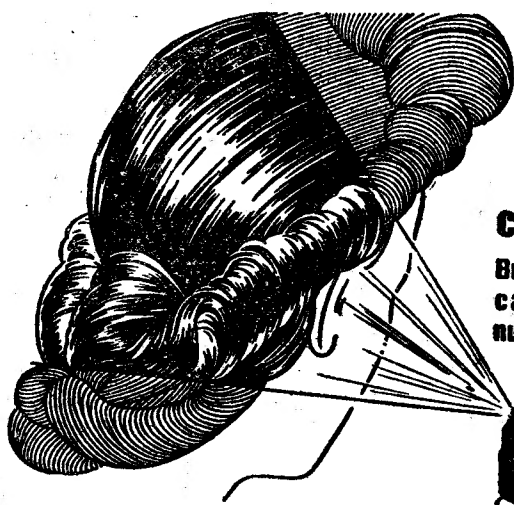
Por via aérea regressaram a Lisboa os srs. prof. dr. Paulo Cunha, vice-reitor da Universidade de Lisboa e vice-presidente da Camara Corporativa; capitães Quintino da Costa e Ernesto Subtil, que constituíram a delegação de Portugal á comissão da ICAO (Organização Internacional da Aviação Civil) que durante um mês esteve reunida em Genebra para estudar as bases de um acordo multilateral sobre transportes aéreos.

Noticias da Figueira da Foz

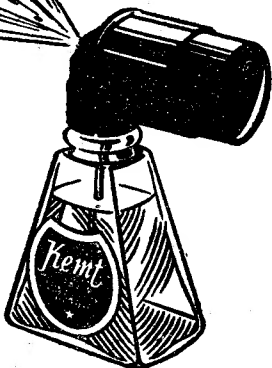
FIGUEIRA DA FOZ, 26. — Por ter agarrado um morteiro que ardia, ficou com a mão direita esfacelada e vários ferimentos, na cara, Armando Romão Violas, de 15 anos, de Buarcos.

—O pescador Rogério da Silva Lorigo, de 59 anos, de Quaios, quando estava a bordo da traineira «Joaquim Manuel», caiu á água, sendo socorrido pelos companheiros. Conduzido ao hospital, já com pouca vida, faleceu pouco depois.

—Recolheu ao hospital, com uma perna partida, por ter sido atropelado por uma bicicleta, um menor de 9 anos, da povoação de Caçeira.



**Uma bonita
cabeleira**
Brilho intenso e sedoso
cabelos que se domam
num minuto...

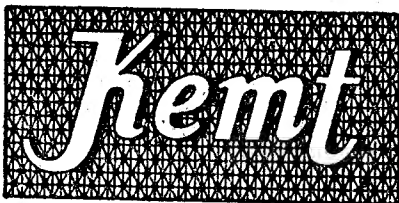


Miríades de átomos de Kemt penetram em cada tubo de cabelo e criam a extra-projeção luminosa. Toda a cabeleira resplandece com brilho deslumbrante; torna-se macia e fácil de domar.

Hoje, qualquer senhora pode ter uma bonita cabeleira, cuidada e naturalmente brilhante, que se nota e admira. No tempo dos nossos antepassados, procurava-se em vão todas as espécies de brilhantinas, para embelezar os cabelos secos, quebradicos, baços. Hoje, num instante, Kemt devolve á cabeleira baça e em mau estado o seu maravilhoso brilho sedoso. Kemt, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminoso do sebum e volta a dar aos cabelos a sua macieira e o brilho natural que torna a mulher tão atraente.

O minuto Kemt

Kemt, vaporizado na sua cabeleira de uma maneira extra-fina, graças ao atomizador especial Kemt, dá a cada um dos seus cabelos um brilho magnífico e sedoso que nenhum outro produto pode igualar. O quotidiano «minuto Kemt», restitui aos cabelos a macieira, docilidade, maravilhoso brilho, ainda mesmo que estejam baços e secos.



O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

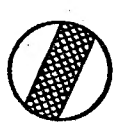
Kemt é fornecido em 4 cores: para cabelos loiros, castanhos, escuros e brancos.

O microscópio mostra o efeito do Kemt.

1.º Antes da vaporização, o cabelo é seco, encrespado, sem brilho.



2.º Depois de um minuto de vaporização: O cabelo fica macio, sedoso, brilhante, domável.



Po 302/5S

Vida mundana

BAPTIZADO

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima realizou-se o baptizado do menino António Tomás, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes de Araújo Machado e do sr. Armando Machado. Apadrinharam o neofito a sr.ª D. Amália Rodrigues e o sr. D. Tomás de Melo.

CASAMENTOS

No próximo dia 8 realiza-se, no Santuário de Fátima o casamento do sr. Fernando Augusto de Sequeira filho do sr. António Augusto de Sequeira e de D. Rosa Monteiro de Sequeira, com a sr.ª D. Florentina da Cruz Pontes, filha do sr. Luis do Rego Pontes e da sr.ª D. Amélia da Cruz Pontes.

São padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alberto Soeiro de Albuquerque e D. Adélia Monteiro de Albuquerque; e por parte da noiva, o sr. Joaquim Ramos Urbano e D. Laura Pontes Urbano.

Após o casamento, os noivos partem para o Norte, em viagem de núpcias.

EM VIAGEM

—Por via aérea, partiu esta manhã para Genebra o conde de Paris, pretendente ao trono da França.

COMEÇARAM HOJE AS FESTAS

do 68.º aniversário
de «A Voz do Operário»

Começam esta tarde, com as cerimónias do «Dia do Fundador», em homenagem a Custódio Braz Pacheco, as festas comemorativas do 68.º aniversário da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário».

Às 15 horas, chegou á sua sede o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, que era aguardado pelos srs. Raul Esteves dos Santos, Urbano Figueiredo Costa, José Apolinário Ramos, Manuel Simões Ferro, Ildio de Almeida e António Rosado Lopes, respectivamente presidente e membros da comissão administrativa daquela benemérita instituição.

O chefe do distrito presidiu a uma sessão solene, durante a qual foram distribuídos prémios escolares, seguindo-se exhibições de classes de ginástica e canto coral por alunos de «A Voz do Operário». Procedeu-se depois á inauguração da 1.ª Exposição Histórico-Iconográfica da agremiação e á reabertura do interessante Museu do Trabalho.

A noite, Raul Esteves dos Santos fará uma conferência sobre «O ensino técnico e profissional sob o ponto de vista histórico», seguindo-se recitativos por António Vitorino e D. Maria Manuela Campos, e um concerto por um quarteto.

As comemorações prosseguem no próximo domingo ás 10 horas, com uma romagem ao túmulo do fundador, no cemitério do Alto de S. João.

NOTÍCIAS DA COVILHã

COVILHã, 4. — Para comemorar as bodas de prata da sua fundação, a companhia de «Europa» inaugurou uma delegação nesta cidade. Ao acto assistiram os srs. comandantes Freitas Morna, Paulo Garin, Francisco Rodrigues Marques, dr. António Amaral Figueiredo Henriques Corrogiro, etc. Foi servido um banquete, durante o qual se trocaram saudações e se enalteceu a actividade até agora desenvolvida dentro daquela organização. Foram pronunciadas palavras de apreço pelas entidades que até aqui têm representado, na Covilhã, os serviços da mesma empresa.

—A Banda da Covilhã festejou o seu 3.º aniversário. No dia 1.º de Dezembro percorreu as ruas executando o hino da Restauração e, á noite, deu um concerto no teatro Covilhãense.

NOTÍCIAS DE ALCobaça

ALCobaça, 26. — Alcobaça tem, desde há pouco, mais uma grande industria, devido ao esforço do pomicultor sr. Joaquim Ferreira Guimarães, que montou nesta vila a primeira fábrica existente no País, para a preparação de frutas desidratadas, preparadas pela técnica mais moderna e que mantêm o aroma e sabor sem alteração das propriedades vitamínicas e alimentares.

O seu mostruário foi devidamente apreciado pela Junta Nacional da Fruta, que lhe dispensou os maiores elogios, pela economia que tal fábrica representa para o aproveitamento da fruta.

—Tomou posse do lugar de chefe da secretaria do Asilo de Mendicidade de Lisboa em Alcobaça, a sr.ª D. Isabel Nori, de Lisboa.

MENOR ATROPELADO

VOUZELA, 25. — No hospital desta vila, deu entrada, esta tarde, o menor António Mendes Ferreira, de 11 anos de idade, natural de Igare, freguesia de Queirã deste concelho, que foi atropelado por uma camioneta dos Choupeiros de Oliveira de Frades.

Do acidente resultou a criança ficar com um braço esfacelado e várias escoriações no corpo. A vítima vinha da escola e atravessava-se na estrada, sem que o motorista pudesse evitar o desastre.

Um avião português

aterrou em Sevilha

SEVILHA, 5. — Um avião português, procedente de Lisboa, com passageiros que, na sua maioria, são franceses, aterrou forçadamente, no aeroporto desta cidade, por falta de visibilidade. Não houve prejuízos nem vítimas. — (Efe).

ECOS

João de Barros seleccionou e prefaciou o livro recentemente editado pela livraria Guimarães & C.ª, que se intitula «O Povo na Literatura Portuguesa». Escrupulosamente feito, de modo a salientar o que nas letras pátrias é esforço e alma e vibração continua de muitas gerações, no amor e no sacrifício, a fim de manter o mais alto dos nossos sentimentos, o poeta reuniu, entre escritores antigos e modernos, trechos de alguns que viram e saudaram no povo a maior realidade da nossa História. A este volume há-de seguir-se um outro, com identica intenção patriótica.

No prefácio, escrito primorosamente, com os olhos postos bem acima de cizânias e de misérias, lê-se o seguinte:

—Depois de Garrett, depois de Herculano, como não lembrarei Camilo, em cujos livros se agitam figuras tão profundamente representativas das virtudes, e também dos defeitos românticos do carácter nacional? E Oliveira Martins, com Passos Manuel à frente do povo em Alcantara, por ocasião do Relembração, ou a descrição de batalhas e combates na «História de Portugal»? E Ramalho Ortigão, numa época de pessimismo descorado, falando do «povo sobrio e rijo»? E João de Deus, que dentro da mais perfeita, da mais rigorosa disciplina de arte, mantém o seu lirismo em viva, íntima, maravilhosa comunhão com a alma popular?

João de Barros cuja obra é uma perene e eloquente lição, a fim de ensinar aos novos o que vale o passado como profecia do futuro, os feitos dos avós na fé e na acção dos netos, dirige-se, com o «Povo na Literatura Portuguesa», a todos os portugueses sem excepção, relembrando-lhes esta verdade fundamental: na lealdade do povo está a segurança da Pátria.

Foi reeleito presidente da Academia das Ciências o sr. dr. Julio Dantas. Se não fosse um acto de inteira justiça, seria um testemunho de alta e unanime admiração. Mas é as duas coisas ao mesmo tempo.

Conferencista, orador, dramaturgo, cronista, romancista, poeta, historiador e diplomata, com brilho excepcional e honra para o seu nome, imprimiu á Academia um sangue novo que a transformou, livrando-a das teias de aranha que, por muitos anos, a envelhecera.

Sem molestar nem afrontar ninguém, simplesmente em obediência ao seu desejo de animar e ao seu gosto de inovar, ergueu do seu poeirento abatimento a mais respeitável das nossas instituições literárias que hoje apresenta um ar de mocidade e vigor que nos convence de que o espírito, como as brasas, dorme debaixo das cinzas, enquanto não aparece um animador.

O «Diário de Lisboa» sentiu profundamente a morte do director das «Novidades», sr. cônego Pais de Figueiredo. Era um homem que sabia cumprir o seu dever, mesmo perante as más vontades e as resistências cegas. Sinceramente crente, sacerdote exemplar, defendia o seu jornal como o capitão que se arrisca numa fortaleza.

A morte derrubou um lutador de ânimo franco e peito aberto.

Viajado, culto e infatigável no pensamento de bem servir a verdade e a justiça, sabia ser amável com os que apelavam para ele.

O «Diário de Lisboa», que alguma vez conheceu a sua dedicação á Imprensa, inclina-se comovidamente, numa saudação á sua memória, na certeza de que ele encontrará, além da campa, o bem por que sempre lutou.

Brindes para todos os gostos e preços, colecção admirável, encontram-se sempre nas Artes Decorativas, loja, cave e 1.º andar.

Reabriu, já V. Ex.ª pode comprar a sua **GABARDINE**

na
Camisaria Moderna
ROSSIO, 110

Começaram a sua visita ao Algarve o ministro do Interior e o subsecretário da Assistência

FARO, 5.—(Pelo telefone).—Conforme estava anunciado, chegaram hoje, pelas 8 horas, vindos de Lisboa, no comboio correio, os srs. ministro do Interior, eng. Canceja de Abreu, e subsecretário de Estado da Assistência, dr. Trigo de Negreiros, que eram aguardados na estação pelo sr. governador civil do distrito, dr. Antero de Cabral; pelo presidente da Junta de Província do Algarve, dr. José Correia do Nascimento, presidente da camara, capitão Martins de Freitas, e outras entidades. Dirigiram-se todos para o edifício do Governo Civil, de onde depois saíram para Portimão, em visita a todo o Barlavento.

No próximo sábado, pelas 20 horas, os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência devem regressar a Faro, onde pernottam.

No dia 7, domingo, pelas 9 horas, serão recebidos na Camara Municipal de Olhão, e visitarão o novo posto policial e os bairros de pescadores e dos pobres, ambos em construção, e pelas 15 horas, assistirão ao cortejo de oferendas, seguindo-se visita aos edifícios da Assistência.

A inauguração da luz eléctrica em Sagres

SAGRES, 5 — (Pelo telefone) — Nesta localidade inaugura-se hoje a iluminação eléctrica, assistindo ao acto os srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistência, governador civil do distrito e diversas autoridades civis e militares. As 20 e 30, será oferecido aos visitantes, pelas camaras municipais de Lagos e de Vila do Bispo, um banquete, que se realiza na Academia Recreativa Infante de Sagres.

Olivia de Havilland vem a Lisboa?



OLIVIA DE HAVILLAND

HOLLYWOOD, 5.—Numa entrevista concedida a uma das mais populares revistas, Olivia de Havilland revelou o propósito de iniciar em breve uma viagem pela Europa, contando demorar-se alguns dias em Portugal. Aquela artista, distinguida já com o prémio de cinema de Hollywood, disse estar necessitada de descanso, mercê do intenso trabalho dos estudos nos últimos tempos e, principalmente, do esforço que teve de despender em «The Dark Mirror», em que tem uma das suas mais brilhantes criações.

É lógico que esta notícia ponha em alvoroço os cinéfilos portugueses, caçadores de autógrafos. A presença de uma artista talentosa e senhora de rara beleza, como Olivia de Havilland, justifica todos os movimentos de extraordinária curiosidade. Não diz o telegrama quando ela chega, mas oxalá seja breve para que os cinéfilos possam sossegar os seus espíritos. Entretanto, podem matar saudades vendo Olivia de Havilland, na tela do Eden, no filme «O Espelho da Alma», que é exactamente aquela a que ela se refere na noticia acima.



A fiscalização deve ser honesta justa e complacente repressiva e conciliadora — diz-nos o capitão Silva Pais

Quando há dias regressámos do Norte, na companhia dos srs. capitão Silva Pais, director da Fiscalização, e Lopes de Almeida, respectivo chefe dos serviços externos, aproveitámos essa circunstancia para falarmos sobre a acção disciplinada e extenuante que a fiscalização teve durante a acção designada por «Operação O», agora dada por concluída. O sr. capitão Silva Pais falou-nos com entusiasmo da dedicação e valor dos seus subordinados.

O sr. Lopes de Almeida observa: —E repare, sr. director, que a disciplina ferrea que v. ex.ª nos impôs não nos atormentou, porque simultaneamente e paralelamente nos ensinou a ter a consciencia da responsabilidade das nossas funções. Não vale a pena recordar a luta que foi preciso travar com os de dentro e os de fora! Da manta de retalhos que então eram os nossos serviços, no seu inicio, com funcionarios de diversos organismos, fez v. ex.ª um corpo de fiscalização uniforme de que nos orgulhamos.

O sr. capitão Silva Pais interrompe: —Só com um conjunto de vontades, formando um bloco unico, impulsionado por uma chefia unica, com um espirito de corpo unico, seria possível satisfazer a emergencia do serviço. Foram essas dedicações soltas, essas vontades dispersas, ou divergentes que eu procurei aglutinar em torno duma ideia: cumprir honestamente, sem desfalecimento e sem treguas. —Lembra-se quando se formou a Direcção dos Serviços de Fiscalização?

—Se lembro... Nessa altura estadeavam-se ainda pelo País as paixões soltas que a ansia desmedida de lucros impulsionava. Alguns centos de milhares sugavam avaramente os restantes milhões de portugueses que parecia deverem-se imolar em holocausto ao deus Milhão... Mas, o Governo da nação, que estava vigilante, preparou a luta e eu, com a fiscalização, lançamo-nos nela.

—Quais as características que deve ter a fiscalização?

—A fiscalização, tal qual eu a aconselho, tem, para se impor, de ser honesta, justa e complacente. Para ser profunda, tem de ir direita á raiz do mal! Não deve ser só repressiva, mas conciliadora em muitos casos, sabendo prevenir em vez de remediar.

—E' essa a orientação que lhe tem dado?

—Foi esta a fiscalização que sempre procurei fazer, foi este o espirito que procurei dar-lhe, de forma que a justiça nos desse força para vencer todos os obstáculos. Foi com um conjunto de boas vontades, formando um bloco e uma força ao serviço do consumidor que, afinal, somos todos nós, que consegui vencer.

—Nunca encontrou resistências e dificuldades?

—Onde encontramos resistências, atreitos e dificuldades, que a outros talvez tivessem feito renunciar, nós sentimos o animo revigorado para os vencer e continuarmos. Foi este o bloco que todos soubemos construir e impor, porque o criámos á vontade de quem cumpria e com a certeza de que procedíamos com serenidade e justiça.

Contemplando o campo, no momento em que caia um forte batega de agua, o nosso interlocutor chama-nos a atenção para um lindo tapete de verdura em que a nossa vista se perde. E, como inspirado pela contemplação da Natureza, diz-nos:

—Portugal, a nossa terra, dá hoje exemplos ao Mundo, em todas as nossas actividades. Exemplos de ordem, de progresso, de amor ao trabalho e de serenidade firme. Nenhum de nós deixaria que a fiscalização não acompanhasse o ritmo das actividades nacionais. E mercê do esforço comum, orgulhamo-nos em saber que, lá fora, a fiscalização não faz mais nem melhor. Somos apontados como motivo de exemplo!

Referindo-se ao sr. ministro da Economia: —Se é certo que o esforço da fiscalização muito contribuiu para desfrutarmos a posição que temos, não é menos verdade que a alguém devemos o impulso, o estímulo, o exemplo, a certeza de sermos acompanhados na luta que em cada dia travamos. Refiro-me ao sr. ministro da Economia, a quem, em boa hora, foram entregues os destinos economicos de Nação. Não quero também esquecer o subsecretário do Comercio e Industria, a quem temos sabido corresponder com a nossa melhor dedicação e lealdade.

O carro dominara os ultimos quilómetros e trouxera-nos de novo a Lisboa. De regresso desta nova digressão na luta contra os especuladores, traziamos a certeza de que ela serviria de lição e de exemplo. Como dizia o marçal Lyauté—a força é precisa, mais para se exibir do que para se empregar.

A acção das brigadas da fiscalização na provincia e em Lisboa

As brigadas da direcção da Fiscalização estão a proceder a averiguações sobre o fornecimento dos contingentes de farinha para várias localidades onde, por motivos ocasionais, se tem verificado atrasos nas entregas. A negligência por parte dos industriais fornecedores dará motivo a procedimento, onde se verificar tais faltas.

Os processos até agora organizados pelas brigadas foram o da central abastecedora do

«mercado negro», com sede em Santarém, e este que teve agora a sua conclusão.

O que não foi possível averiguar, no decurso das investigações, foi como estas centrais obtiveram tão avultada tonelagem de géneros.

Industriais de cerâmica

Os industriais de cerâmica devem fornecer, com urgência, á Direcção dos Serviços de Fiscalização, por intermédio do seu respectivo grémio, as suas actuais tabelas referentes a preços de fretes.

Um aviso aos industriais de moagem

Os laboratórios já apresentaram o resultado dos exames feitos ás amostras de farinhas colhidas em várias fábricas, pelas quais se verificam que algumas dessas farinhas são de tipo normal e outras estão avariadas e impróprias para consumo. Os industriais que têm farinha nestas ultimas condições vão ser avisados para, querendo, fazerem o recurso das análises.

Carne clandestina e imprópria para consumo

A Policia de Segurança, tendo conhecimento de que, num talho da Porto, se encontrava á venda carne abatida clandestinamente e imprópria para consumo, dirigiu-se ali. Sucede, porém, que o gerente do talho ao avistar a Policia fechou as portas e fugiu por um quintal. A Policia escalou o muro do quintal e passou uma busca nas dependencias do talho, onde nada encontrou. Mas, num quintal contíguo, foi encontrar 40 quilos de vitela que o gerente, de nome Mario Ribeiro Pereira, para ali tinha deixado. A carne, verificada pelo medico veterinario, foi dada como imprópria para consumo.

Um negociante de azeite que se apresenta á prisão!

Apresentou-se ás brigadas de Santarém o armazénista de azeite Joaquim Correia Boças, que estava envolvido no processo de Albino Leite, por ter vendido a este milhares de litros de azeite em mercado negro.

Carestia da fruta

Por venderem fruta a preços especulativos foram processados pela P. S. P., Eugénio Domingos, José Simões, Tomás Joaquim da Fonseca e Artur Fernandes Sanches.

Continua o mercado negro de azeite

Em Coimbra, Condeixa, Peso da Regua e Tua, têm sido apreendidos caixotes com odres de azeite, despachados como fruta. Foram dados ordens ás brigadas fronteiriças para fiscalizarem a saída de ovos, café e açúcar.

Algumas casas ainda não distribuíram o azeite do mês findo

O azeite do mês passado ainda não foi distribuído por algumas casas aos seus clientes, o que tem causado grandes transtornos, como é de calcular, a muitas pessoas. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, pois não se compreende tal atraso.

Prepara-se nova ofensiva ás padarias

A Direcção dos Serviços da fiscalização tem já em seu poder uma relação de várias localidades do País onde se vende o pão mais caro e de má qualidade. Está em preparação uma ofensiva em todas as padarias.

A produção do azeite

Em todo o País, a produção do azeite é duma abundancia excepcional. Na região de Tomar, por exemplo, não há memória dum ano de tanta fartura de azeitona.



**PORTO
SANDEMAN**

Filial em Lisboa?
Rua do Alecrim, 21
Telefone 26086



DR. NORBERTO LOPES

«Terra Ardente»

Tribos, costumes e paisagens da Guiné num livro

de Norberto Lopes

Norberto Lopes foi à Guiné duas vezes nas suas peregrinações de jornalismo—e apaixonou-se pela «terra ardente». Quem, com sensibilidade lusiada e o instinto da beleza sempre vivo nos olhos e na alma, se não apaixonaria por esse país de maravilha, um dos rincões mais surpreendentes da África portuguesa?

O viajante de há vinte anos, que repetiu a romagem com mais vagar há meia dúzia de meses, é um escritor de pura lamina literária, e um jornalista da melhor raça. O dr. Norberto Lopes, nosso querido camarada de trabalho, maneja a crônica como raros em todos os tempos do jornalismo português. Seria um erro, quase um crime, que ele recalasse a sua paixão por essa terra de sonho, onde a natureza fez milagres e o génio português aportou há cinco séculos para lhe levar a civilização—e não lhe escrevesse umas cartas de amor.

E aí está essa duzia e meia de cartas, tecidas em crônicas de um objectivismo delicioso, cavado em fundos panorâmicos admiráveis—a darem um livro de encanto, o livro de que a Guiné precisava a robustecer a sua bibliografia já vasta.

«Terra Ardente» são narrativas da Guiné, afinal quadros deambulatórios que se não atropelam nunca, ora sóbrios ora vibrantes de entusiasmo a que o autor não conseguiu furtar-se, dentro da sua maneira nobilíssima de não se perder em devaneios escusados e, sobretudo, de não corromper a sedução original com grinaldas descritivas meramente ornamentais.

«Terra Ardente» é um depoimento sério, o que não impede de constituir uma obra bela. Toda a Guiné adusta, laboriosa, progressiva—de misteriosa ancestralidade e de refulgente presença no quadro das realidades coloniais portuguesas—passa neste livro, nascido de uma visão repousada que floriu do encantamento espontâneo logo ao primeiro contacto. Raças, costumes, paisagens, pitoresco, cidades e vilórias, um pouco de história a alicerçar o presente—são passos do escritor artista a percorrer regiões maravilhosas, granjas que nasceram da selva, vergeis que despontaram do mato, cidades que se ergueram de aldeias negras, uma civilização que cresceu do nada gentílico, apenas embrulhada da selvática paisagem nativa que a colonização desbravou.

O indígena—é o fulcro deste compêndio. As raças estão definidas. Os quadros típicos ilustram toda a paisagem metodizada em pranchas de realismo. Mas a acção do branco transparece sempre, na exaltação da obra dos homens e no impulso dado recentemente a esta colónia, joia pequenina do diadema do Império. A velha Bolama, a nova Bissau, a próspera Bafatá, a lendária Farim—lá estão incorporadas neste conjunto de crônicas de amor que são a «Terra Ardente».

O actual governador da Guiné, comandante Sarmiento Rodrigues—que reúne duas virtudes: a formação moral do transmontano e a visão técnica colonial de marinheiro—disse um dia: «Foi aqui, na Guiné, que primeiro se empreendeu a transplantação da nacionalidade para outros climas e para outros espíritos». A frase justifica o livro: conhecer a Guiné. E conhecê-la através de um formoso depoimento, vivo e exacto, tocado de poesia e de sua-vidade literária, como é o novo livro de Norberto Lopes, enriquecido por magníficas estampas.

Edição primorosa da Marítimo-Colonial, de tiragem limitada.

A figura de sir Stafford Cripps

(Continuação da 1.ª pag.)

7 horas. A essa hora, ele e lady Cripps saem para o passeio matinal—ou pelo St. James's Park ou ao longo dos cais do Tamisa. Depois, preparam o primeiro almoço, visto serem eles próprios que cozinham todas as suas refeições.

O primeiro almoço é sempre às 8 horas. Por motivos de saúde, sir Stafford deixou de comer carne e alimenta-se apenas de queijo, ovos e vegetais crus e cozidos.

Uma hora depois do primeiro almoço volta para a secretária, instalada num aposento escuro e triste, onde sir Stafford e os seus conselheiros traçam os planos que hão-de tornar a Grã-Bretanha tão próspera como antigamente.

Às 9 e 30, conferência com os peritos da sua administração. Trinta minutos depois, recebe o ministro do Comércio do Eire. Às 11 e 30, assiste a uma reunião da comissão do gabinete que dura até a uma hora. Às 1 e 15, almoço com dois dos mais proeminentes industriais—duma maneira geral, todas as suas refeições estão sujeitas aos problemas correntes.

Regressa ao escritório às 2 e 30. Mais «apadada». Às 3, recebe sir Percy Mills, que vem tratar de qualquer questão urgente sobre material de reparação das vias férreas. E assim decorre o dia até ao anoitecer, hora a que normalmente tem um jantar com um discurso a proferir ou uma sessão no Parlamento, com assentos a debater.

Este resumido horário de um dia de trabalho da vida de sir Stafford Cripps apenas apresenta um panorama muitíssimo ténue da enorme cadeia de problemas que exige a sua atenção constante.

Há sempre, sem interrupção uma série de questões parlamentares a atender, uma teia de documentos oficiais a estudar...

E, no meio de tudo isto, o Trabalhador n.º 1 da Grã-Bretanha ainda arranja tempo para responder por não própria a um montão de correspondência pessoal.

Sir Stafford Cripps tem três secretários a trabalhar sem descanso. Mas estes são os primeiros a concordar que ele não lhes exige mais do que aquilo que exige a si próprio.

Eis o retrato oficial do homem cujos adversários acusam de ser um «habituado político» —do advogado que abandonou voluntariamente honorários de 50.000 libras por ano nos tribunais, para se dedicar exclusivamente a tentar melhorar as condições de vida da Grã-Bretanha e dos seus milhões de habitantes!

JOHN ADDISON

A SEGUIR: «A vida privada de Cripps decorre num ambiente de alegria e simplicidade».

O PORTO pelo telefone

Vão acabar as restrições de luz

PORTO, 5.—A comissão de interligação das Centrais do Norte vai reunir esta tarde, a fim de tomar a deliberação de dar por findas todas as restrições ainda existentes quanto ao consumo de luz eléctrica. A partir de amanhã deverão poder iluminar-se montras e reclames, funcionando os «cafés» até à hora normal e podendo os espectáculos de teatros e cinemas terminar depois da meia noite, como anteriormente.

Assalto a uma garage

A sr.ª Zulmira da Silva Pedrosa, viúva, do lugar da Junqueira, Gaia, participou à Polícia, que assaltaram, por meio de escalamiento, uma garage que possui na Rua do Barão do Corvo, em Gaia, donde furtaram 2 pneus no valor de 7.100 escudos, e a quantia de 50 escudos que se encontrava numa gaveta.

Choque de camionetas

Por terem chocado duas camionetas, na estrada Porto-Lisboa, próximo à Arrifana, foram conduzidos ao hospital da Misericórdia o comerciante José Augusto Correia de Figueiredo, de 57 anos, da Tabua, proprietário duma delas, e o condutor da mesma, António Simões, de 52 anos, de Barril de Alva (Arganil). O primeiro sofreu ferimentos de gravidade, pelo que teve de recolher a uma das enfermarias.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional ficou ontem aprovada a proposta de lei de protecção ao cinema português. Foram aprovados os artigos que faltavam, com alterações no 9.º e no 21.º, que ficaram assim: «Art. 9.º—O Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo fiscalizará superiormente as produções que recorram ao Fundo do cinema nacional, a fim de que o projecto aprovado sob parecer do Conselho do Cinema seja cumprido». «Art. 21.º—O secretário nacional de Informação, fixará, com os organismos corporativos interessados, as condições mínimas de exibição dos filmes portugueses, bem como o mínimo de receita necessário para a sua permanência em exibição, resolvendo, em caso de emergência, o presidente do Conselho de Ministros, ouvido o Conselho do Cinema».

Na próxima terça-feira começa a discussão da Lei de Meios.

A fusão dos países do Leste da Europa num Estado federal

LONDRES, 5.—Os círculos políticos ingleses bem informados dizem que obtiveram, a notícia de que a proposta para a fusão dos países comunistas do Leste da Europa num Estado Federal foi discutida na recente reunião celebrada em Sochi, entre Estaline e o primeiro-ministro bulgaro, Dimitrov.

Parece que se decidiu, em primeiro lugar, estabelecer a federação jugoslavo-bulgara como núcleo, posto que a capital dos novos Estados Unidos do Leste da Europa, seria Belgrado.

Atribuiu-se grande importância nos círculos diplomáticos do Leste da Europa, nesta capital, à visita do marechal Tito a Sofia e à do primeiro-ministro húngaro, Diunyes, a Bucareste.

O mais importante, porém, é o entendimento a que chegaram Tito e Dimitrov na reunião entre eles celebrada e que se creê tratar-se duma reunião de importantes consequências.

Os referidos círculos não fazem menção dos países incluídos no suposto plano, mas informam que Ana Pauker, ministro romeno dos Negócios Estrangeiros e representante no Kominform, declarou não tardar muito tempo que os «jugoslavos, checos, polacos, bulgaros, húngaros e romenos, em conjunto, estejam capazes de defender a nossa liberdade, independência e soberania».—(U. P.).

A CATASTROFE da Costa Norte

Diversas iniciativas do Futebol Clube do Porto

O Futebol Clube do Porto tomou a iniciativa de organizar diversas jornadas desportivas cujo produto reverteirá para as famílias das vítimas dos recentes naufrágios.

Logo em seguida a tragédia, a sua direcção reuniu-se e resolveu pôr-se à disposição dos srs. ministro do Interior e governador civil do Porto e pedir a este uma entrevista para tratar do assunto.

Como o sr. dr. Antão Santos da Cunha estivesse em Lisboa, essa entrevista só se realizará hoje, às 18 horas, no Porto, sendo apresentada a referida autoridade varias sugestões.

E' natural que no dia de Natal se realize no Porto um desafio de futebol entre as seleções do Norte e do Sul, revertendo todo o produto para aquele benemerito fim.

O F. C. P. vai também provocar um grande encontro entre a sua equipa de honra e a de um clube de Lisboa ou uma selecção da capital.

Além disso, aquele clube pôr-se-á à disposição do Governo para fazer parte de qualquer comissão de colectividades do País para a realização duma grande festa com o mesmo simpatia objectivo.

Uma festa no Lisboa Clube Rio de Janeiro

O Lisboa Clube Rio de Janeiro resolveu levar a efeito, no próximo dia 13, á noite, na sua sede, na Rua da Atalaia, 120, uma festa cujo produto reverteirá, integralmente, para as famílias das vítimas da grande tragédia marítima do Norte. Haverá baile e variedades por artistas nacionais e estrangeiros, tendo-se a orquestra líberia oferecido para abrilhantar a festa.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas Feminina e Exito, o que faremos amanhã.

DANDY

Rua do Amparo, 54 e 56

Travessa Kova de S. Domingos, 11-13

Pastelaria de fabrico esmerado

Bar e Charcuteria especial

Experimente o Bife à Dandy

CHANTECLER

Almocos, chás e jantares

Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

EM 3 LINHAS

O dr. Alfredo Pimenta, em carta que nos enviou, esclarece que em Agosto passado o ministro da Educação lhe «reabriu as portas da Academia» de Historia, de onde tinha sido demitido, sem que os academicos—escrevem—tivessem «competência legal para o fazer». (Na noticia que ontem publicámos, omitimos as razões invocadas pela Academia para irradiar aquele escritor).

///

Há precisamente 30 anos, á hora a que o nosso jornal sai para a venda, eclodiu, no Parque Eduardo VII, o movimento comandado por Sidónio Pais.

///

No primeiro semestre deste ano foram vendidos no País 63.465 prédios, no valor de 798.387 contos. Desses prédios 47.936 são propriedades rusticas.

///

A taxa média do juro real dos titulos de rendimento fixo regula por 3,53, mais baixa do que nos dez anos anteriores. As obrigações de caminhos de ferro são as de melhor rendimento, embora houvessem descido também.

///

O ultimo numero do «Ver e Crer», com aspecto gráfico novo, oferece magnífica colaboração, entre ella «Corações novos para cardiacos velhos», do professor Nicolai Sinitsyn, de interesse científico mas acessível.

///

Foi adiada «sine die» a sessão solene, na Sociedade de Geografia, de homenagem ao almirante João de Azevedo Coutinho, que estava marcada para o próximo dia 8.

///

Na Camara de Almada, estão em distribuição os boletins de inquérito habitacional, promovido pelas «Habitações Económicas» (Federação de Caixas de Previdência), para a construção de casas de renda económica. Devem ser devolvidos até ao dia 30.

///

Encontram-se vagos lugares de médicos para o combate á doença de sono, e de engenheiros praticantes, na Brigada de Construção do Caminho de Ferro de Tete.

///

No almoço dos automobilistas da «velha guarda» realizado há dias em Coimbra, foi evocado, entre outras, o nome do nosso querido e saudoso Pedro Bordallo Pinheiro.

///

O 1.º tenente Pereira Crespo foi nomeado chefe da missão geo-hidrográfica da Guiné em substituição do 1.º tenente Jaime Monteiro de Barros.

///

O dr. Fernandes Prieto, director geral interno do ensino liceal, perdeu o mandato de deputado. Também o perdeu o dr. Sousa Pinto, presidente do conselho de administração dos portos do Douro e Leixões.

///

Das 303 camaras municipais do país só 88 não têm dividas por empréstimos. As outras 205 devem 408.934 contos, a que correspondem encargos de 41.000.

///

Em 1949 celebra-se o centenário do nascimento de Hintze Ribeiro. Nos Açores pensa-se em comemorar com dignidade a vida e obra do estadista micalense.

CARMEN VICENTE & RAFALEX



Extraordinária Parelha de Baile Luso-Espanhola que HOJE se ESTREIA no

ARCÁDIA

NO FERMENTO EM PÓ ROYAL reside o segredo da pastelaria!



Bolo de maçãs

(Receita suíça)

Ingredientes: 100 gr. de manteiga, 120 gr. de açúcar, 2 ovos, o vidrado ralado de um limão, 200 gr. de farinha de trigo, 50 gr. de farinha de milho, 3 colheres de chá, rasas, de fermento em pó ROYAL, um pouco de leite, 4 maçãs ácidas de tamanho médio

Bater, até fazer um creme, a manteiga, o açúcar e as gemas de ovos, juntar o vidrado do limão. Pensar em cima do creme a farinha de trigo, a maizena e o ROYAL; caso se torne necessário, adelgaçar a massa com um pouco de leite. Para terminar, incorporar as claras batidas em castelo e deitar tudo na forma própria para fazer «torta» depois de a ter engordurado bem com a manteiga. Descascar as maçãs, cortá-las ao meio tirando-lhes os corações. Cortar as metades das maçãs em forma de leque e colocá-las sobre a massa, com o lado arredondado virado para cima. O bolo deve ser cozido, em forno previamente aquecido, durante ¾ de hora. No momento de servir, polvilhar ligeiramente o bolo com açúcar.

Este bolo fará um sucesso. Todos os vossos convidados vos farão elogios — graças ao Fermento em Pó ROYAL. Exija sempre ROYAL na embalagem original!



Utilize ROYAL a marca mundialmente conhecida!

GRATIS! Em troca do coupon abaixo serv-vos-há enviada gratuitamente uma coleção de deliciosas receitas ROYAL.

Apartado 236 — LISBOA, Central

Queiram enviar-me gratuitamente uma coleção de receitas ROYAL

Nome

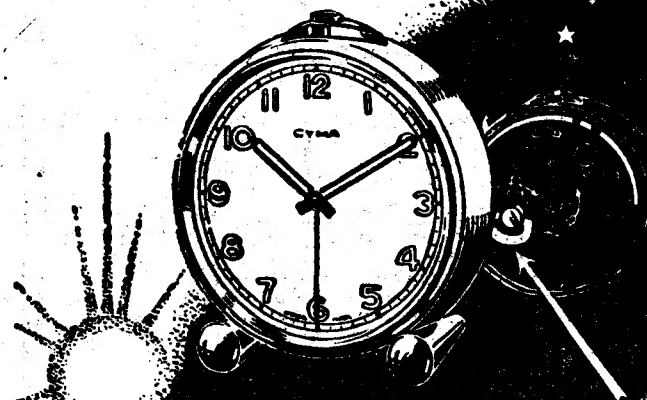
Rua

Localidade

Escrever bem legivelmente

37

O novo despertador CYMA



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

Lisbon Electric Tramways Limited

Pagamento de dividendos

Ações Preferenciais

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 31 de Dezembro de 1947, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 77.

Ações Ordinárias

Contra o coupon n.º 61 será pago o dividendo de 2 1/2 %, líquido, por conta do ano de 1947.

Os dividendos das ações nominativas serão pagos aos accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Dezembro de 1947.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia: 4, London Wall Buildings, London E. C. 2, a partir de 1 de Janeiro de 1948.

Tal como nos exercícios anteriores, estes dividendos poderão também ser pagos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, n.ºs. 101 e 103, (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), desde 26 de Janeiro a 30 de Junho de 1948, nas mesmas condições de pagamento dos coupons n.ºs 76 das ações preferenciais e n.º 60 das ações ordinárias.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS



Modas E CONFECÇÕES

O bom gosto e a boa execução são apanágios da CASA AFRICANA, que por preços muito convidativos dão grande satisfação.

Experimente e verá.



**CASA
AFRICANA**

QUE OR BEM SERVIR CRIOU FAMA
161, RUA AUGUSTA, 171, LISBOA

CACHIMBOS INGLESES «ORLIK»

A MARCA MAIS ANTIGA
CONSIDERADO O MELHOR CACHIMBO

A venda nas boas Tabacarias

Distribuidor: **TABACARIA BRITANICA**
Praça do Duque da Terceira, 19

PRESOMET

O inimigo n.º 1 da ferrugem

Especialmente indicado para a pintura de todas as estruturas metálicas situadas nas proximidades do mar.

Altamente económico pela sua grande duração, na pintura dos chassis de automóveis, camionetas, vagonetes, etc.

Pedidos a

«INUR» — Industrialização Urbana, Lda

RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, N.º 1 — LISBOA

TELEFONES — 2 4693 — 2 7501



De grande rendimento e de dimensões reduzidas!

* ... Com assegurado prestígio em todos os estabelecimentos de venda de carnes frias, pela sua robustíssima construção, elegância de linhas, facilidade de manejo e moderação de preço!

Demonstrações sem compromisso e grandes facilidades de pagamento.

REPRESENTANTES | AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª
EM PORTUGAL | RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.ª E. - TELEF. 3 2903 - LISBOA

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.ª - R. RAMALHO ORTIGÃO, 40 - TEL. 2 4587 - PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Rua de Santo António, 57-59 — FARO

O Segredo da BELEZA ROMÂNTICA que dá às Mulheres UMA PELE BRANCA E MAIS MACIA



Como em 3 dias, a pele é mais
estragada pelas intempéries ou
pelo sol é aclarada e assotada.

Os especialistas de beleza descobriram no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur a maravilhosa cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimadas" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.



**GUACHO
CINE**

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS

O JOGO-CIENCIA

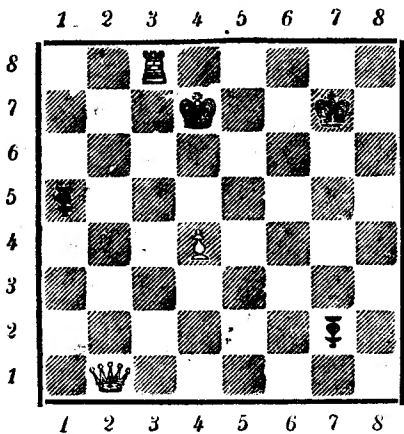
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 82

W. A. SHINKMAN

Chekmate, 1901.

Negras (três): R77; P15, 72.



Brancas (quatro): R47; D21; T38; P44
MATE EM TRÊS LANCES (3++)

Solução do problema 80 (Publicado em 22-11-47): 1. D33 (Dc 3).

Solucionistas:—António Augusto Louro (Alcanena); eng.º André Napiera Junior (Lisboa); João H. Mota (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena).

A miséria de um lar

Ecoou nitidamente, no generoso coração dos nossos leitores, suplica que lhes dirigimos a favor daquela pobre família assediada, tragicamente, pela doença e pela miséria. O pai tuberculoso, caído no leito; duas crianças, em cujos olhos se lê a angústia inenarrável das privações; e a mãe, em vésperas de nova maternidade, que se despoja dos mais íntimos e remendados agasalhos, para cobrir com eles o marido doente. É uma obra suprema de caridade, que deve compadecer todas as almas. Já hoje recebemos alguns valiosos donativos, que muito agradecemos: «Um grupo de Cascais», 150\$00; A. O. C., 20\$00; sem qualquer indicação, 100\$00 e um cobertor; também sem remetente, 100\$00; A. F. A., 50\$00; «Por alma de uma santa mãe», 12\$50; Anónimo com desejos de melhoras do doente, 100\$00; M. F., 20\$00; Albino Ferreira de Oliveira, 50\$00; Anónimo, 100\$00; A. M. S., 50\$00; F. S. P., 50\$00; Camisaria Tufão, 20\$00; Anónimo do Porto, 50\$00.

Todos os donativos devem ser enviados à administração deste jornal. A infeliz família mora na Quinta do Quebra Bilhas, ao Pote de Agua. A mãe chama-se Alexandrina da Silva.

VIDA DESPORTIVA

GINASTICA

O Ginásio Clube vai realizar o sarau no Coliseu

Mantendo a sua brilhante actividade, o Ginásio Clube Português organizou para a noite de 17, no Coliseu, um magnifico sarau, que será mais um acontecimento no meio desportivo de Lisboa, dados os numeros de sensação que o programa inclui. Reconhece-se, pois, que a simpática colectividade desportiva não dorme sob os louros conquistados em mais de 70 anos de proficuo trabalho.

Livros para um estudante pobre

Chamámos há dias a atenção dos nossos leitores para a situação de um estudante da Escola Industrial de Machado de Castro, que não tem livros para estudar. Faltam-lhe ainda um estojo de desenho e um compendio de Ciências Geográficas, de Américo Palma, que podem ser enviados para a administração deste jornal. Agradecemos a sr.ª D. M. N. Furtado, a oferta de dois livros e de uma regua, e de um anónimo 20\$00. O rapazinho mora na Rua do Arco a S. Mamede, 35, porta 1.

AS RELAÇÕES INDUSTRIAIS

anglo-espanholas

OVIEDO, 5.—Para estabelecer contacto com industriais espanhóis e ingleses, chegou a esta cidade o adido comercial da embaixada britânica em Madrid, sr. John Walter. (Efe).

Missão ao estrangeiro

Partiram hoje para Londres, por via aérea, os eng.ºs Fação Padua Soares, João Queriol, José Mercier Marques e Augusto Fernandes, e o sr. Mauricio de Macedo, da Junta do Fomento Industrial, que vão a capital inglesa em missão da Comissão Reorganizadora da Industria da Refinação de Açúcar.

PARA OS NOSSOS POBRES

Da Liga Regional Cojense recebemos 10\$00 para um pobre nosso protegido.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saiu o fascículo n.º 195 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» que trata de importantes assuntos como *Micetona*, *Microfone*, *Microfotografia*, *Microscopio Mielite*, *Migração*, *Milho*, etc., e apresenta notáveis biografias, como *Micaelis de Vasconcelos* (Carolina), *Michélet*, *Midosi* (Vários), *Miguel* (reis e príncipes, com um notavel estudo sobre D. Miguel I), *D. Miguel*, *Miguel Angelo*, etc.

Colaboram, entre outros, os escritores especializados: Professores João de Vasconcelos, Hernani Cidade, Barahona Fernandes, Torre de Assunção e Azevedo Gomes; os drs. Henrique Soares, Pedro Godinho, Julio Gonçalves, Manuel Valadares, Caetano Beirão e os publicistas almirante Correia Pereira, cap. Mimoso Serra, eng. Bordo Machado, comandante Telo Pacheco, Pedro Miguel de Oliveira, Gomes Monteiro, Manuel Mendes, etc.

«Stadium»

Saiu hoje mais um numero da magnifica revista gráfica de desportos «Stadium», que insere belos documentos fotograficos de todos os encontros de futebol da 1.ª Divisão e dos acontecimentos desportivos do País, acompanhados de artigos de grande interesse. Além das habituais páginas do Porto, do Estrangeiro, de atletismo, este numero tem duas entrevistas com os atletas Angelo de Carvalho, Germano de Magalhães, e um artigo sensacional «Segredos do Portugal-França». «Stadium» vai iniciar a publicação do «Album dos Jogadores».

«Código Civil Português»

Foi publicada uma nova edição, actualizada, do «Código Civil», com as alterações que lhe foram introduzidas pelo decreto de 1930. Em apêndice, incluem-se as leis de familia, a parte da concordata com a Santa Sé, referente ao casamento e o decreto 30.615. O volume, edição da livraria Avelar Machado, é valorizado por um bem organizado indice remissivo.

Revista de Contabilidade e Comercio

Está publicado o n.º 58 da «Revista de Contabilidade e Comercio», do cujo sumário se destacam os seguintes trabalhos: «O balanço económico de uma Nação», pelo prof. Luis Viagas, e «Condições dos serviços publicos industriais», pelo eng. Albano do Carmo Rodrigues, Sarmiento.

«Manoleta»

A morte de «Manoleta» deu lugar a um novo livro, com o sub-titulo de «Toureiro de Coração» e escrito por «Pepe Luis» que reuniu bons elementos e boas fotografias. Consta de 160 páginas este livro que se lê com interesse e foi editado pela Livraria Popular de Francisco Franco.

CUMPRIMENTOS

Esteve hoje no «Diário de Lisboa» o sr. Pereira da Camara, intendente de pecuaria no Funchal, que parte brevemente para a Madeira. Agradecemos os seus cumprimentos, que muito nos penhoraram, tanto mais que é um antigo colaborador do nosso jornal.

Tauromaquia

As «esperas» de touros

«O Zoófilo», órgão da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, transcreve a noticia de uma das ultimas «esperas» de touros, na qual se registaram colhidas que levaram três homens ao hospital, o que, aliás, tem acontecido até a gente pacifica do campo que é surpreendida pela aparição de touros fugidos de tais espectáculos.

«O Zoófilo» protesta contra esta pratica cruel e ilegal, e escreve:

«As touradas estão sujeitas a regulamentos que, em certo modo, limitam os sofrimentos dos touros. O tempo de combate, o lugar onde decorre, os meios de excitação e de ataque, as pessoas que os realizam, estão sujeitos a regras que se cumprem. Porém, soltar um boi num labirinto de ruas fechadas nos topos, dar liberdade a uma multidão, por tempo indeterminado, para o perseguir e excitar, furiosamente e sem descanso, arrojando para cima do animal paus, pedras, latas, louça de barro, tudo quanto possa excitá-lo e atordoá-lo, e cair-lhe em cima quando ele está exausto, sufocando-o, torcendo-lhe a cabeça e os membros, e, se calhar, partir-lhe algum deles, é selvajaria intolerável, autentico linchamento na rua, para recreio do publico e na presença das autoridades».

António Branco Teixeira

O Grupo «Sector 1» e um grupo de sócios da Casa do Ribatejo, desejando patentear todo o reconhecimento e grande apreço que António Branco Teixeira lhes merece, promovem, no proximo dia 17, um banquete em sua homenagem, para o que se encontra aberta a inscrição.

Tertulia «Festa Brava»

Realiza-se no proximo domingo, ás 22 horas, a inauguração oficial da Tertulia «Festa Brava», na Rua do Salitre, 82, Porta C. Presidirá ao acto o chefe do distrito.

Automóvel contra uma árvore devido ao nevoeiro

CALDAS DAS TAIPAS, 4.—De madrugada, pelas 4 horas, um automovel da praça de Guimarães, guiado pelo motorista António Teixeira Magalhães, conduzia dois passageiros que regressavam de Braga a Guimarães. Ao tentar desviar-se de outro automovel, que seguia em sentido contrario, como o nevoeiro era muito denso, na volta de S. Semil, o primeiro daqueles carros desceu velozmente a rampa da estrada e foi embater numa árvore. O carro ficou bastante danificado e os seus passageiros sofreram ferimentos, mas de pequena gravidade.

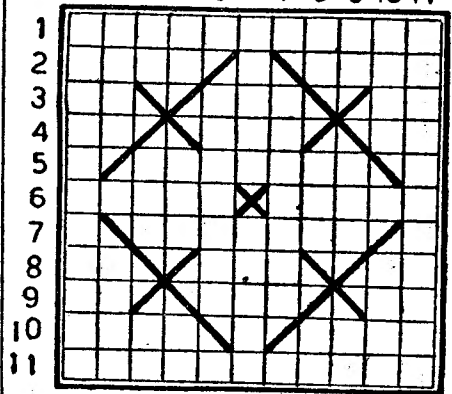
JANTAR DE HOMENAGEM

Os agentes officiais da Philips e revendedores de rádio da capital e arredores vão oferecer ao administrador-delegado da Philips Portuguesa, sr. M. C. Wolffensperger, e aos seus colaboradores, um jantar de homenagem e congratulação pela orientação que esta sociedade tem imprimido ao comercio de rádio. Aceitam-se inscrições na casa José Costa, Rua de S. Paulo, n.º 11.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1878

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Aquele que recupera. 2—Estavam. Ruborize-se. 3—Entre nós. Eternidade. Preposição. 4—Artigo definido. Ribeira de Portugal que, juntando-se a outra, formam um rio. Macho. 5—Antiga colónia celtibérica, hoje cidade da provincia de Valencia. 6—Fomar de castanheiros. Contaminam. 7—Da Catalunha. 8—Dirigir-se Patroa. Céu. 9—Pronome pessoal. Chefe etiope. Escarnece. 10—Voz do lobo. Caminho. 11—Semelhantes á teia de aranha.

VERTICAIS: 1—Reorganize. 2—Datas célebres. Desmoronar-se. 3—Cálculo (quím.). Textualmente. Siga. 4—Alum. Fruta do conde. Lgíngua antigamente falada ao Sul do Loire. 5—Exaurir. 6—Impregnei com suco de ervas venenosas. Estimado. 7—Apelido. 8—Antes de Cristo. Irmã da mãe. Preposição latina que designa direcção. 9—Nota musical. Origem. Símbolo químico do neo. 10—Preguem. Queimome. 11—Murmúrios continuos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1877

HORIZONTAIS: 1—Ser. Bourbon. 2—Alas. Orna. 3—Loire. Aludi. 4—Sã. Sem. Meã. 5—Reconta. 6—Im. Calei. Se. 7—Colisão. 8—Ter. Foi. Pi. 9—Eriça. Adere. 10—São. Arem. 11—Enrasca. Asa.

VERTICAIS: 1—Sal. Síntese. 2—Elos. Erin. 3—Raiar. Criar. 4—Sr. Eco. Cõa. 5—Escalpa. 6—Ou. Eólio. AC. 7—Amnésia. 8—Rol. Tia. Dã. 9—Bruma. Opera. 10—Onde. Ires. 11—Náíades. Ema.

GILETS PULL-OVERS

A maior variedade

TORRE EIFFEL

104, RUA DO CARMO, 108

SERVIÇOS DA C. P.

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29.—Melhoraram os serviços de transportes desta região, depois de a C. P. por em circulação mais alguns comboios de passageiros. Transitam diariamente cinco comboios ascendentes e outros tantos descendentes e a horas próprias. Falta apenas restabelecer os antigos bilhetes de fim de semana e os de terça-feira, a preços reduzidos. Conviría também que os tranvias que presentemente só chegam ao Marco, continuassem até á Regua.



Cientificamente preparado á base de leite de magnésia. Evita todas as afecções da boca, mantendo o esmalte e a alvura dos dentes

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PELES

AS MELHORES QUALIDADES
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

RUA AUGUSTA, 280, 2.º

Telefs.: 21962 e 22139

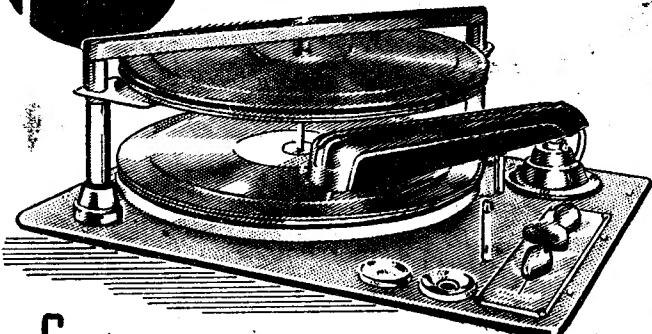
PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS

SINGER

O LICOR DOS BENEDITINOS
PORTUGUESES

MUDADOR AUTOMÁTICO de discos

MULTIDISC



Compôr um programa de sua escolha e deletar-se com a sua audição sem ter que fazer o mínimo movimento...que precioso recreio! O "Multidisc", o "robot", ou automático perfeito, muda os discos sem a vossa intervenção, assegura-vos o conforto e poupa-vos os discos. Eis o que vos oferece a nova criação Paillard.

Características revolucionárias do "MULTIDISC"

- Capacidade: 8 discos de 25 cm. e 30 cm. misturados.
- Cada disco pode ser repetido automaticamente uma segunda vez.
- Cada disco pode ser repetido indefinidamente.
- O disco pode ser interrompido e novamente tocado desde o princípio.
- O disco pode ser interrompido e eliminado.
- O aparelho pode ser detido no decurso da audição, em qualquer altura.
- A audição pode ser reatada com o disco interrompido.
- A audição pode ser reatada com o disco seguinte.
- Paragem automática no fim do último disco.

a grande marca suíça

Representantes:
ESTABELECIMENTOS SIDA, L.^{DA}
RUA DE S. NICOLAU, 44-48
Telefs. 2 2584 e 3 3027—LISBOA

Distribuidores no Norte:
SIDANORTE, L.^{DA}
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208
Telef. 2 5582—PORTO

Frutas de Alcobaça

JOAQUIM F. GUIMARÃES
POMICULTOR
ALCOBAÇA—PORTUGAL—Telef. 26

FRUTAS DESIDRATADAS

Um produto nacional, preparado pela técnica mais moderna, que mantém o aroma, cor e sabor sem alteração das propriedades vitamínicas e alimentares

Consumido tal como se apresenta é uma passa de alta qualidade

Mergulhado em água, adquire 85 % das qualidades de um fruto fresco

PODE UTILIZAR-SE, COMO A FRUTA FRESCA, NO FABRICO DE COMPOTAS E DOCES CASEIROS

A venda nos estabelecimentos da especialidade

QUE IMPORTA
ESSA MALHA
CAIDA



Casa de Repouso "SAGRES"
RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763
ESTORIL



Chegou o
FRIO!

Remédio inglês
D. D. D.

o inimigo eficaz das frieiras
que deformam o corpo

A' venda nas
FARMACIAS e DROGARIAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.ª às 15 horas. Telefone 2 9062



UMA REVELAÇÃO DA CIENCIA MODERNA
Medicamentos preparados dentro
dos mais recentes trabalhos da
Medicina

Opo-hormonoterapia cutânea vita-
minada em associação cinérgica

CREMES MEDICINAIS
DE DIA - DE NOITE - DE BARBA
COM PENICILINA

SABONETE E DENTÍFRICO MEDICINAIS
A' venda nas farmácias e drogarias

DEP.: R. dos Fanqueiros, 121, 2.º
Tel. 24875—LISBOA

R. Ramalho Ortigão, 16, 3.º
PORTO

Um conselho:

Seja pático e económico entregando
ao caminho de ferro o despacho de
volumes até 5 quilos:



Abilio Lopes Cipriano

FALECEU

Margarida Paes Lopes Cipriano,
Fernando Paes Lopes Cipriano, Ma-
nuel Lopes Cipriano, sua mulher e
filhos, Franquelina Lopes Cipriano,
Rita Lopes Cipriano, Maria Lopes
Cipriano e mais família, cumprem o
doloroso dever de participar o fale-
cimento de seu muito chorado mari-
do, pai, irmão, cunhado, tio e pa-
rente e que o seu funeral terá lugar
amanhã, dia 6, pelas 10 horas, sain-
do da Calçada do Lavra, 16, para o
cemitério do Lumiar.



COMANDANTE

Jaime Júlio de Sousa

Capitão de Fragata

Missa do 1.º aniversário e trasladação

Laura Serrano Teixeira de Sousa,
participa que amanhã pelas 11 ho-
ras, será rezada uma Missa de cor-
po presente, na capela do cemitério
dos Prazeres, realizando-se em segui-
da a trasladação para jazigo manda-
do erigir á memória, de seu chorado
e querido Marido, agradecendo re-
conhecida, a todos que se dignarem
assistir a este piedoso acto. Igualmen-
te manifesta a sua profunda gratidão,
por todas as provas de sentimento e
de amizade, que lhe têm dispensado,
pedindo desculpa de qualquer falta
nos agradecimentos, ou por não ter
podido ainda agradecer pessoalmente,
devido ao seu estado de saúde
não lhe ter permitido.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



Um fixador diferente
PARA SI

UM FIXADOR QUE NÃO SECA NEM EMPASTA
O CABELO

57 % MENOS GORDUROSO QUE QUALQUER
BRILHANTINA.

DÁ UM BRILHO RESPLANDESCENTE, FIXANDO
O CABELO PARA TODO O DIA.

O FIXADOR «CHESTERFIL» CONTEM
«PLASTICON», ÓLEO ORGÂNICO, UMA
DESCOBERTA RECENTE, AMERICANA.

FIXADOR
Chesterfil

PARA O SEU CABELO

Por junto: J. C. GUIMARÃES & C.^ª, L.^{da}

Rua do Almada, 91—PORTO

Carrinhos para Bebês



Cadeirinhas
Brinquedos

de primeira

OS MELHORES

A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.^{da}

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713—Lisboa
ATENDE-SE A PROVINCIA

E o milagre deu-se...

Os clientes acorrem em bicha
ao Restaurante Solar.

Av. Conde Valbom, n.º 87
Tel. 72695

SELOS-ALBUNS

Catálogo de Portugal e Colónias
1948 - 9.ª Edição

I—PORTUGAL (Continente). 75\$00
II—ILHAS E COLÓNIAS ... 10\$00
III—PORTUGAL E COLÓ-
NIAS (em um volume) ... 17\$50
Portes e registo: 1\$00 — A' cobrança
mais 1\$00

Faça a sua colecção, nos nossos
albons por países, são os melhores
e mais económicos.

Devido ao nosso «stock» e
às nossas compras continuas,
podemos oferecer aos nossos
clientes, uma grande variedade
em Portugal, Colónias e Es-
trangeiro.

Peça grátis «O FILATELISTA»
Acaba de aparecer com muitas ofer-
tas de ocasião

ELADIO DOS SANTOS

RUA BERNARDO LIMA, 27—LIS-
BOA — Telefone n.º 4 9725

ARCADA DA MODA

252, RUA DOS FANQUEIROS, 256 — LISBOA

Formidável «stock» de CABARDINES, ZAMBRENES,
TRINCHEIRAS, SOBRETUDOS e muitos outros
artigos, aos melhores preços

VISITEM A

ARCADA DA MODA

Números mais premiados na lotaria de hoje

1571 600.000\$00
7953 100.000\$00
19660 50.000\$00
1570 7.420\$00
1572 7.420\$00

Premiados com 10.000\$00

3703 8286 14686 21580 23813

Premiados com 4.000\$00

511 2207 3307 13233 13951 15308
 18651 20323 23233 23338

Premiados com 300\$00

33	47	90	151	165	242
261	371	419	466	504	573
609	662	678	954	1142	1173
1180	1184	1203	1278	1506	1532
1540	1588	1701	1727	1786	1995
2082	2110	2120	2307	2373	2556
2557	2561	2574	2724	2838	2936
2988	3116	3173	3181	3202	3268
3282	3345	3346	3512	3524	3531
3544	3620	3728	3886	3922	3923
4045	4054	4073	4096	4171	4180
4193	4223	4335	4445	4461	4554
4560	4613	4621	4633	4654	4733
4800	4908	4925	4960	5028	5051
5135	5159	5301	5363	5369	5407
5420	5445	5516	5746	5897	5900
5908	5944	5959	5994	6003	6017
6068	6117	6207	6241	6279	6297
6344	6395	6397	6418	6433	6466
6572	6591	6597	6743	6809	7056
7181	7277	7345	7350	7381	7413
7416	7867	7912	8004	8125	8255
8263	8294	8451	8464	8626	8636
8811	8822	8898	9105	9129	9452
9484	9624	9833	9860	10185	10299
10313	10353	10437	10552	10630	10670
10756	10788	10800	10804	11033	11136
11141	11205	11215	11238	11248	11249
11263	11301	11432	11439	11484	11494
11535	11576	11658	11755	11767	11853
11889	11895	11898	11932	11945	11948
11970	12001	12041	12065	12137	12164
12320	12328	12351	12352	12410	12723

12766	12822	12908	12910	12918	12928
12929	13131	13245	13268	13307	13390
13449	13456	13488	13498	13590	13638
13687	13715	13803	13820	13855	13862
13868	13896	13904	14038	14248	14272
14351	14393	14424	14510	14528	14612
14657	14688	14697	14755	14848	14868
14895	14950	14958	15038	15121	15154
15233	15247	15334	15484	15579	15601
15706	15778	15817	15898	15939	16012
16019	16104	16169	16253	16421	16485
16519	16676	16707	16719	16867	16873
16874	16931	17011	17129	17184	17252
17313	17417	17430	17504	17566	17818
17855	17858	17879	17890	17995	18057
18073	18086	18212	18216	18257	18324
18545	18867	19027	19061	19093	19209
19214	19233	19249	19423	19504	19531
19546	19586	19684	19717	19735	19935
20024	20052	20128	20141	20245	20246
20463	20532	20618	20704	20708	20725
20765	20825	20860	20920	20993	20996
21034	21106	21111	21144	21208	21244
21310	21312	21363	21415	21634	21822
21937	21949	22402	22111	22222	22241
22283	22351	22367	22386	22455	22460
22520	22531	22564	22746	22764	22792
22972	22973	23015	23077	23159	23212
23213	23256	23303	23382	23440	23446
23475	23487	23504	23532	23646	23676
23690	23747	23797	23857	23974	24051
24129	24139	24145	24166	24171	24283
24484	24615	24675	24759	24813	24845
24847	24897	24946	24947	24957	

Os números de 1501 a 1600, de 7901 a 8000 e de 19601 e 19700 são premiados com 500\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (71) têm o prémio de 330\$00.

Os números terminados em 0, 1 e 2 têm o prémio de 170\$00, por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



SORTE GRANDE

1571

600 CONTOS

VENDIDA NO

QUIOSQUE TIVOLI

E SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até à meia-noite, sem qualquer desconto

N. B. - 5 Vigésimos comprados no mercado pelo sr. Alvaro Pereira

Sorte Grande

vendida na casa

GOUVEIA & SILVA

1571 - 600 Contos

assim como as 2 dezenas de 1571 a 90

O bilhete com o número da Sorte Grande foi todo vendido ao nosso balcão, sendo 15 vigésimos para clientes habituais

GRANDE LOTARIA DO NATAL

8.000 Contos

Bilhetes a 2.000\$00; decimos a 200\$00 e cautelas a 20\$00

Jogue sempre na casa das

SORTES GRANDES VERDADEIRAS

84 - Rua da Assunção - 86

2.º Prémio - 7953 - 100 CONTOS

Bilhete certo vendido pela

CASA CONDEIXA

LOTARIA DO NATAL

A 23 DE DEZEMBRO

8.000 CONTOS

Bilhetes a 2.000\$00; vigésimos e 100\$00 e cautelas a 20\$00

Pedidos à

CASA CONDEIXA

217 - RUA DO ARCO DO BANDEIRA - 217

MAIS UM

PRÊMIO GRANDE

no

Pão Quente

3.º PRÊMIO

19.660 - 50 CONTOS

Número certo e toda a dezena recebidos directamente da Santa Casa e vendidos ao nosso balcão

Aproveite o nosso palpite para os

8.000 CONTOS

da GRANDE LOTARIA DO NATAL

Bilhetes a 2.000\$00; vigésimos a 100\$00 e cautelas a 20\$00

Remete-se pelo correio para toda a parte

Jogue na Casa **O Pão Quente**

Rocio, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

A tarefa imediata de Robert Schumann é restabelecer a autoridade do Governo

(Continuação da 1.ª pág.)

deres de emergência ao presidente do Conselho francês, Robert Schumann, e que lhe permitiu reunir uma esmagadora maioria na Assembleia, pode ter sido um golpe de mestre na crise da França.

O jornal acrescenta: «A tarefa imediata que se apresenta a Robert Schumann é a de restabelecer a autoridade do Governo, terminando com a greve, e essa tarefa ainda não está realizada. As suas concessões de salários podem ter satisfeito a maioria socialista na Confederação Geral do Trabalho, mas não são aceites pelos comunistas. Para estes, a aceitação significaria a derrota e muito depende sobre as possibilidades que os seus chefes vejam. Uma derrota nitida viria a riscar todo o movimento das organizações operárias. Os próprios socialistas compreenderão isso. Se o sr. Schumann quiser conservar o seu grupo unido e conseguir o objectivo do restabelecimento industrial, precisará de reagrupar a organização industrial sem a desorganizar, porque dela depende em grande parte a subida da produção.»—(R.).

Atentado contra o chefe comunista

PARIS, 5.—Explodiu uma bomba pouco depois das 22 horas de ontem à noite, diante da casa de Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista francês, na Avenida de Versalhes, em Choisy-le-Roi, nos arrabaldes de Paris. Ninguém ficou ferido.

Houve muitas janelas estilhaçadas, mas os estragos não foram grandes. Quase logo, em seguida, a Polícia abriu um inquerito.—(R.).

O CORPO DO GENERAL LECLERC

ficará nos Inválidos de Paris onde se encontra o de Napoleão

PARIS, 5.—Seguiram hoje em camións de Toulon para Paris os cadáveres de Jacques-Philippe Leclerc, antigo comandante da 2.ª Divisão Motorizada Francesa, e das outras 11 vítimas do desastre de aviação que se deu no deserto do Saará, na sexta-feira última. Os cadáveres foram trazidos a Toulon no cruzador francês «Emile Bertin». O cadáver do Leclerc será colocado sob o Arco do Triunfo na manhã de domingo e será dali transportado para a catedral de Notre Dame. O funeral nacional realiza-se na segunda-feira para os Inválidos—onde se encontram sepultados Napoleão e outros grandes generais franceses.—(Reuter).

A desmobilização na Albânia

LONDRES, 5.—A emissora de Tirana anunciou hoje que foram desmobilizadas as classes de 1943 e 1946 do Exército albanês e que o país volta para os efectivos de tempo de paz.—(R.).

Só vendo é possível acreditar

Nas maravilhas que chegaram ultimamente para a afamada casa da Rua do Ouro—Artes Decorativas.

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T.27527

A PARTILHA DA PALESTINA

O mufti do Irak chama às armas os muçulmanos válidos para lutarem contra as decisões da O. N. U.

BAGDAD, 5.—Sayd Youeif Alatta, mufti do Irak, que é considerado chefe religioso do país, declarou hoje: «Ordeno que todos os muçulmanos capazes de pegarem em armas lutem pela Palestina contra a injusta agressão das Nações Unidas».

Simultaneamente, Sasson Khedouri, rabino chefe de Bagdad, publicou uma declaração afirmando que a decisão das Nações Unidas quanto à Palestina não era «nem recta nem justa» e que «os judeus do Irak devem manter-se unidos aos seus irmãos árabes, com os quais tem vivido em paz há muitos séculos». O rabino declara que os judeus e os árabes do Irak continuarão sempre a cooperar firmemente.—(R.).

As precauções em Jerusalem

JERUSALEM, 5.—A cidade está isolada tanto do Norte como do Sul, visto que as autoridades impuseram a proibição de trânsito desde a madrugada de hoje até ao escurecer, como preocupação para evitar que manifestantes árabes venham das áreas vizinhas a Jerusalem. Embora a Suprema Comissão Árabe tenha proibido as reuniões de protesto provocadas em todo o país, receia-se que em algumas cidades do Norte, onde predominam os árabes, tais como Nablus, Tulkarm e Jenin, o povo venha a reunir-se nas praças do mercado para ouvir violentos discursos contra a partilha, contra os Estados Unidos e contra os judeus. Na cidade de Jerusalem as forças de segurança britânicas estão de prevenção e patrulhas da organização de resistência judaica «Haganah» ocupam posições.—(R.).

O rei Ibn Saud manifesta o seu desgosto pelo caso da Palestina

CAIRO, 5.—Segundo informações recebidas no Cairo e provenientes de Riadh—residência de Verão do rei Ibn Saud, da Arábia Saudita—o soberano mandou regressar o filho e ministro dos Negócios Estrangeiros, Emir Feisal, que se encontra em Nova York para participar nos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas. A informação acrescenta que o rei deu ordem para que o Emir Feisal não fizesse a anunciada visita a Washington. Consta ainda que o rei Ibn Saud chamou o ministro plenipotenciário dos Estados Unidos na Arábia Saudita, Rives Childs, à residência de Verão do soberano para informar o seu desgosto pela atitude dos Estados Unidos quanto ao caso da Palestina.—(R.).

O primeiro chefe do Governo do Estado judaico

DETROIT, 5.—O dr. Stephan S. Wise, chefe político sionista americano, discursando, ontem à noite, num comício em que tomaram parte 4.000 judeus, sugeriu que o dr. Chaim Weizmann, presidente do Congresso Mundial Sionista, seja o primeiro chefe do novo Estado Judaico da Palestina. Sugeriu ainda que o nome do novo Estado seja «Judaea».—(R.).

A criação da «Legião George Washington»

NOVA YORK, 5.—Arthur Lourie, director da Agência Judaica de Nova York declarou hoje não ter conhecimento do projecto da criação da chamada «Legião George Washington». Foi em Boston que o rabino Baruch Korff se referiu a esse projecto. A legião destina-se a defender o novo Estado Judaico na Palestina.—(R.).

O balanço dos recursos militares dos judeus e dos árabes

LONDRES, 5.—O jornal «Times» publica um artigo dum dos seus redactores que regressou recentemente do Médio Oriente com os cálculos dos recursos militares, tanto dos sionistas

como dos árabes. O redactor diz: «Os 700.000 judeus da Palestina incluem uma grande proporção de rapazes e raparigas de grande vigor físico. Não é de surpreender, por isso, que a «Haganah» tenha um mínimo de 80.000 filhados, perfeitamente treinados no emprego das armas ligeiras e constituindo um Exército tão eficiente como a melhor infantaria europeia. Provavelmente, os filhados da «Irgun Zvai Leumi» passam de 5.000. O bando terrorista «Stern» compreende talvez, 800 a 1.000 homens implacáveis e resolutos.

Duma maneira geral, as forças sionistas estão armadas apenas de espingardas, metralhadoras ligeiras e revólveres. O fornecimento de munições, de armas pesadas e de aviação depende dos países estrangeiros. Os judeus não terão grande falta de comandantes experimentados—muitos mesmo na condução da guerra moderna.

Ocupando-se dos árabes, o articulista escreve: «As forças militares dos Estados Unidos da Liga Árabe variam grandemente quanto ao seu valor, sob o ponto de vista técnico. Duma maneira geral, essas forças não têm conhecimento da guerra moderna, a sua organização é deficiente e temos de contar com a natural aversão dos árabes pelo serviço militar disciplinado».

O articulista calcula as forças árabes como segue:

Exército egípcio, «nominalmente 50.000 homens», mas na perspectiva de aumento com a nova lei de recrutamento; não dispõe de artilharia pesada e o país não tem indústria de armamentos; tem falta de técnicos; o seu poder combativo é desconhecido; o Estado Maior do Exército não tem grande experiência dos problemas de abastecimentos e de transportes em tempo de guerra; a sua aviação consiste talvez em 150 aparelhos; a Marinha possui alguns pequenos navios com armamento ligeiro;

Exército do Irak, cerca de 30.000 homens; não dispõe de artilharia pesada, tem poucos tanques e o serviço de transportes não é eficiente; entretanto, é não só o Exército mais bem organizado e treinado dos países árabes, mas também o mais experimentado; a polícia do Irak tem cerca de 20.000 homens; o Irak dispõe de 50 aviões militares.

Síria, o Exército tem talvez 10.000 homens e uma polícia de 9.000 homens; não dispõe de armas pesadas e tem 20 aviões.

Líbano, um Exército de 4.000 homens e 2.500 agentes da polícia; o armamento é semelhante ao da Síria. Arábia Saudita, um Exército de 13.000 homens, uma milícia de 12.000 homens, mas só dispondo de armas ligeiras; o Estado Maior tem poucos conhecimentos da guerra moderna. Yemen, não tem valor militar.

Transjordânia, uma legião árabe de 5.000 a 6.000 homens mas muito eficiente.

Palestina árabe, afirma-se que as organizações da juventude contam 20.000 filhados e estão prontas a entrar em combate.—(Reuter).

A Índia pede à Inglaterra

a restituição do diamante «Koh-I-Noor»

NOVA DELHI, 5.—O Dominio da Índia, segundo informa a Imprensa local, vai pedir à Grã-Bretanha a devolução do famoso diamante Koh-I-Noor, dos históricos arquivos da Companhia das Índias e outros tesouros que estão relacionados com a Índia e a Inglaterra.

Segundo anuncia o «Industan Times», o pedido deve ser feito oficialmente durante a semana próxima.—(U. P.).

Não há tempo a perder na reabilitação da Europa — diz o chefe do Governo do Canadá

OTTAWA, 5.—O primeiro-ministro canadiano disse hoje nesta cidade que achava que o Canadá fizera tudo o que lhe fora possível para contribuir para a reabilitação da Europa ocidental e que o restante auxílio ficaria a cargo dos Estados Unidos.

MacKenzie King, que regressou agora a Ottawa, depois da visita de um mês à Grã-Bretanha e à Europa continental, disse: «O que podemos fazer pela Europa depende da nossa própria posição. O Canadá fez mais do que qualquer outro país do Mundo, se atendermos às suas possibilidades, e agora está a sentir dificuldades em realizar aquilo que gostaria de realizar».

MacKenzie King declarou que «não há tempo a perder» na reabilitação da Europa ocidental, e disse que se se não quisesse remediar a situação em breve, «será difícil dizer o que possa vir a acontecer». Mas seja o que for que aconteça, virá afectar todos os países. Acrescentou: «E' tempo de a América e os outros países deste Hemisfério fazerem tudo o que lhes for possível para restabelecer economicamente a Europa».—(R.).

O abastecimento de trigo à Europa

WASHINGTON, 5.—O deputado americano pelo Minnesota, August Andresen, afirmou na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que a Rússia havia sido paga em dólares americanos pelas 500.000 toneladas de trigo e cevada que enviara para França, no ano passado.

O pagamento foi feito segundo os preços americanos médios. Os Estados Unidos forneceram os navios em que o cereal foi transportado, segundo disse Andresen.

Disse que conhecera esses factos na sua recente visita à Europa, mas acrescentou que os comunistas haviam sido enaltecidos pelo auxílio prestado, enquanto os Estados Unidos não tinham recebido quaisquer agradecimentos.—(Reuter).

A elaboração do Plano Marshall

WASHINGTON, 5.—Regressou hoje de Havana, onde tomou parte na conferência comercial, William Clayton, consultor económico de Georges Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. Clayton vai trabalhar nos últimos retoques antes do Plano Marshall ser apresentado ao Congresso. Espera-se que, com a sua grande experiência dos assuntos que se prendem com o poder legislativo, Clayton será uma das grandes forças do presidente Truman na batalha que se prevê. O plano parece que será apresentado ao Congresso antes do fim da próxima semana.—(R.).

Dificuldades financeiras na Russia

WASHINGTON, 5.—As autoridades diplomáticas americanas manifestaram a opinião de que «existe um estado de confusão temporário» no povo russo, em consequência dos esforços do Governo para combater a inflação e pôr termo ao racionamento do tempo da guerra. Os diplomatas comentavam a notícia de que surgiu o pânico financeiro na União Soviética, o que se atribue à iminente desvalorização do rublo. Acrescenta-se que, em face das informações recebidas, está verificado que a Russia encontrou as mesmas dificuldades que os outros países com uma abundância de circulação fiduciária. Acrescentam, porém, que a base económica da Russia não foi abalada.—(R.).

Seis oficiais do «Richelieu»

morreram afogados

ORAN, 5.—Morreram afogados seis oficiais do cruzador francês «Richelieu» por se ter voltado a canoa em que seguiam.—(U. P.).

PARA UM RETRATO MODERNO

FOTO-CINE, L. DA

NOVIDADES PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
R. DE SANTA JUSTA - 107 - JUNTO AO ELEVADOR